

Metalfrio Solutions S.A.

Demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2017 e 2016

(Preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s).

Metalfrío Solutions S.A.

Demonstrações Financeiras

em 31 de dezembro de 2017 e 2016

Conteúdo

Relatório da Administração	3 - 13
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	14 - 19
Balancos patrimoniais	20
Demonstrações de resultados	21
Demonstração de resultado abrangente	22
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	23 - 24
Demonstrações dos fluxos de caixa	25
Demonstrações do valor adicionado	26
Notas explicativas às demonstrações financeiras	27 - 90
Outras informações	91 - 92



São Paulo, Brasil, 26 de fevereiro de 2018 - Metalfrio Solutions S.A. (FRIO3) ("Metalfrio"), uma das maiores fabricantes mundiais de equipamentos de refrigeração do tipo plug-in, anuncia seus resultados do quarto trimestre de 2017 ("4T17") e do ano de 2017 ("2017"). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (IFRS) e em Reais Brasileiro (R\$). As comparações referem-se aos resultados do quarto trimestre de 2016 ("4T16") e do ano de 2016 ("2016"), ou conforme indicado.

Destques (4T e acumulado do ano de 2017 vs 2016)

- ❄ A Receita Líquida aumentou em 17,3% para R\$ 258,5 milhões no 4T17 comparada com o mesmo período do ano anterior; a Receita Líquida anual diminuiu ligeiramente em 2,8% para R\$ 985,7 milhões
- ❄ O Lucro Operacional aumentou quase cinco vezes no 4T17 para R\$ 30,1 milhões, e 28,2% para R\$ 73,2 milhões no acumulado do ano.
- ❄ O EBITDA ajustado para o quarto trimestre aumentou 180,4% para R\$ 38,5 milhões (4T16: R\$ 13,7 milhões); no acumulado do ano aumentou 15,3% para uma alta histórica de R\$ 104,5 milhões (2016: R\$ 90,6 milhões).
- ❄ Dívida Líquida de R\$ 321,4 milhões no final do ano, contra R\$ 315,9 no ano anterior, com a relação entre Dívida Líquida e EBITDA Ajustado de 3,08x.

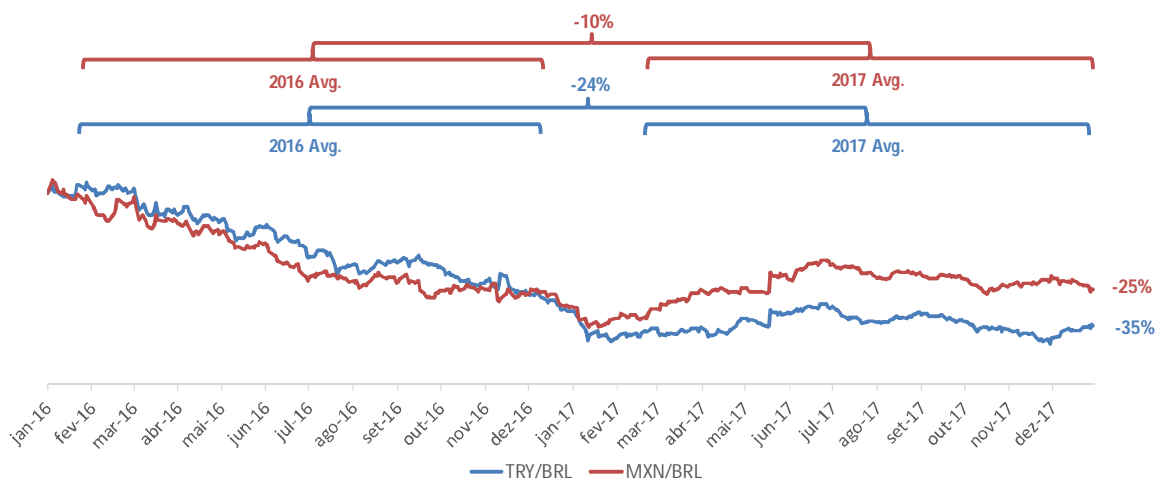
Ao comentar os resultados, o Presidente e CEO Petros Diamantides disse:

"A Metalfrio entregou um excelente resultado, em condições de mercado desafiadoras, com um aumento no lucro operacional anual de 28,2% e nosso maior EBITDA até o momento. Vendas fortes na maioria de suas geografias em conjunto com a contínua disciplina de custos levou a uma significativa expansão da margem contra o quarto trimestre do ano anterior, contribuindo para uma melhora na nossa relação entre Dívida Líquida e EBITDA ajustado no final do ano para 3.08x.

Nosso contínuo foco comercial, centrado no fornecimento de excelentes soluções inovadoras e de valor agregado, e através da nossa extensa presença global, reforça o forte e duradouro relacionamento que possuímos com nossos clientes. Ao mesmo tempo, nossa cultura de controle rigoroso de custos continua incorporada em todo nosso negócio.

Esperamos assim continuar proporcionando progressos financeiros e estratégicos neste ano. As perspectivas econômicas globais são amplamente favoráveis, embora permanecemos conscientes das incertezas em alguns dos nossos mercados-chave, juntamente com a volatilidade cambial em curso."

(R\$ milhões)	4T17	4T16	% Var	2017	2016	% Var
Receita Líquida	258,5	220,4	17,3	985,7	1,013,7	(2,8)
Lucro Bruto	50,4	29,0	73,5	163,0	152,3	7,0
<i>Margem Bruta</i>	19,5%	13,2%		16,5%	15,0%	
Lucro Operacional	30,1	6,2	385,7	73,2	57,1	28,2
EBITDA Ajustado	38,5	13,7	180,4	104,5	90,6	15,3
<i>Mg EBITDA Ajust.</i>	14,9%	6,2%		10,6%	8,9%	



Perspectiva

As condições macroeconômicas globais parecem ser amplamente favoráveis à continuidade do crescimento. A economia dos EUA se mantém forte e a Europa continua a mostrar sinais positivos de crescimento sustentável. Além disso, já estamos sentindo uma melhora na economia brasileira. Assim, esperamos continuar progredindo em nosso desempenho financeiro e metas estratégicas em 2018. Permanecemos vigilantes com relação às incertezas em alguns de nossos mercados, e conscientes da contínua volatilidade das taxas cambiais.

Tendo provado a nossa capacidade de ajustar a nossa base de custo para as condições econômicas vigentes, estamos bem posicionados para nos beneficiar das tendências de melhora. Além disso, nosso elevado foco no comprometimento com o cliente, através do nosso histórico de entrega de soluções inovadoras de criação de valor, continuará a servir-nos bem, à medida em que alavancamos nossa produção global e presença de vendas de forma eficiente e bem investida. Nossa abordagem em pós-vendas, através de nosso serviço LifeCycle, incluem recuperação de produtos e suporte técnico em campo para nossa base de clientes.

Continuamos a investir no crescimento, como evidenciado pelos recentes aumentos de capacidade de produção na Turquia, e desenvolvimentos de P&D no México, o que facilitará ganhos adicionais de mercado em nossas geografias existentes e ao mesmo tempo apoiará nossa busca de expansão comercial internacional em mercados novos e de alto crescimento em que a Metalfrio possui baixa presença.

A Metalfrio aplica um sólido nível de disciplina financeira com relação à alocação de capital e melhorias no capital de giro, assim como gerencia ativamente suas margens para manter a resiliência dos resultados e do fluxo de caixa durante o andamento do ciclo econômico. Apesar do movimento adverso do câmbio, a Metalfrio continua com o objetivo de fortalecer seu balanço patrimonial, através de melhorias contínuas na lucratividade e fluxo de caixa. Os avanços sequencias na desalavancagem de nosso balanço patrimonial nos coloca em uma boa posição para contínuo progresso referente à nossa nova meta de relação Dívida Líquida por EBITDA ajustado de 2,5X no futuro próximo.

Receita Líquida

A Receita Líquida Consolidada no quarto trimestre aumentou 17,3% para R\$ 258,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior, com crescimento nas Américas e na Europa. Em uma base constante de moeda, a Receita Líquida total aumentou 22,9%. No acumulado do ano, as receitas diminuíram ligeiramente para R\$ 985,7 milhões (-2,8%) contra o ano anterior, com o crescimento nas Américas compensando em parte o declínio na Europa. Porém, é importante ressaltar o severo impacto da desvalorização da Lira Turca e Peso Mexicano contra o Real Brasileiro em 2017; se ajustado para isso em uma base constante da moeda, as Receitas em 2017 teriam aumentado 9,6%.

(R\$ milhões)	4T17	4T16	% Var	2017	2016	% Var
<i>Américas</i>	173,6	141,1	23,0	568,2	565,7	0,4
<i>Europa</i>	84,9	79,3	7,1	417,6	448,0	(6,8)

Américas

A melhor dinâmica do segundo semestre continuou no quarto trimestre, que apresentou neste um aumento de 23,0% nas receitas contra o mesmo trimestre do no anterior. A Receita anual aumentou 0,4% para R\$ 568,2 milhões.

Depois de consecutivos trimestres de fracas condições de mercado no Brasil, o terceiro trimestre mostrou sinais de recuperação e este progresso acelerou no quarto trimestre. Houve bom progresso desde o início do ano no desenvolvimento do negócio no canal de distribuidores e no mercado de exportação, o que deixou a Empresa bem posicionada para uma eventual recuperação do mercado.

Após um bom terceiro trimestre, o mercado no México foi desafiador no quarto trimestre. No acumulado do ano, as receitas tiveram queda de 7% em uma base reportada, embora as receitas tenham se mantido praticamente estáveis em moeda local, destacando o efeito da desvalorização do Peso Mexicano contra o Real Brasileiro.

Em dezembro, a Metalfrio ganhou o prêmio "Fornecedor mais inovador" pela Coca-Cola na América do Norte. Este cobiçado reconhecimento emanou do trabalho feito na nova linha de

produtos para a América do Norte, bem como pelos consistentemente altos níveis de serviço ao cliente que as equipes da Metalfrío entregam em todas as nossas geografias.

Europa

A Europa registrou um crescimento de 7,1% nas receitas no quarto trimestre, para R\$ 84,9 milhões, continuando a trajetória positiva do trimestre anterior. Durante o trimestre, a Turquia se beneficiou de uma mudança na sazonalidade de pedidos nos trimestres anteriores e registrou um aumento de 8% no faturamento (+26.1% em moeda local), mais que compensando a queda de 3,2% na Rússia (-8% na moeda local).

No ano, as vendas na Europa diminuíram 6,8%, para R\$ 417,6 milhões, embora em uma base neutra de moeda, as vendas teriam subido 19,2%. Na Turquia, o preço médio por unidade no acumulado do ano aumentou 35,2% na moeda local, impulsionada pelo aumento nas vendas de produtos de maior valor agregado, como produtos de portas duplas e triplas e congeladores de ilha de supermercado. A Rússia apresentou um crescimento de 4,4% nas receitas (praticamente estável em moeda local) e entregou bons ganhos operacionais durante o ano, resultado das contínuas iniciativas de eficiência.

Apesar da desvalorização da Lira Turca, a dinâmica de crescimento na Europa acelerou com uma grande parte da capacidade recém investida na Turquia já sendo utilizada, e assim proporcionando uma expectativa de aumento ainda maior para 2018. Os ganhos de mercado na Turquia e a entrada em novos mercados na África e no Oriente Médio devem continuar em 2018, ressaltando o potencial de crescimento contínuo.

Lucro Bruto (R\$ milhões) e Margem Bruta

O **Lucro Bruto** no 4T17 aumentou 73,5% para R\$ 50,4 milhões, devido à forte alavancagem operacional, com o crescimento de receitas ultrapassando aumento nos custos das mercadorias. Isto levou a um aumento de 630 pontos-base na margem do Lucro Bruto. No ano, apesar de uma redução marginal na receita, a margem de Lucro Bruto aumento 150 pontos-base, com o Lucro Bruto aumentando 7% para R\$ 163,0 milhões, liderado pelas Américas.

Despesas Operacionais (SG&A)

O contínuo e forte foco nos custos foi destaque no 4T17 com uma redução de 1,2% nas **despesas de SG&A**, apesar de um forte aumento das receitas, levando a uma redução de 236 pontos-base na relação da margem entre SG&A e receitas.

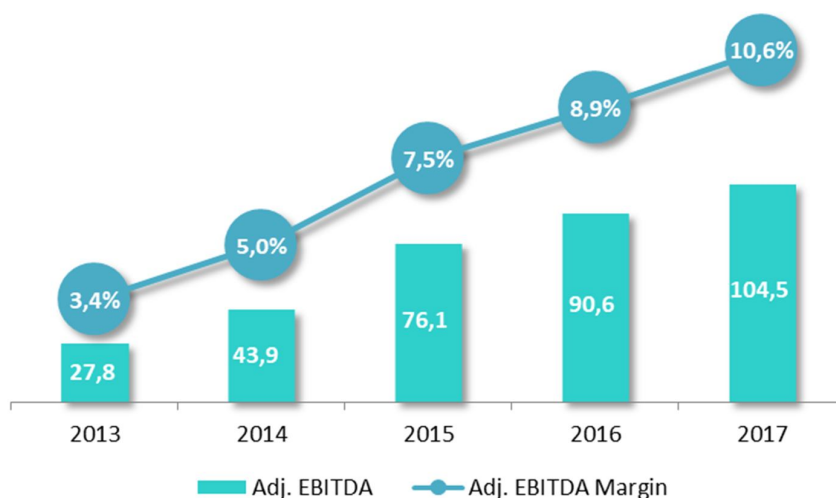
No acumulado do ano, apesar das despesas de SG&A terem diminuído 0,8%, as despesas de SG&A em relação às vendas sofreram um pequeno aumento (25 pontos-base) devido a uma queda de 2,8% na receita.

EBITDA Consolidado e Margem EBITDA:

O **EBITDA Ajustado aumentou** em 180%, para R\$ 38,5 milhões no 4T17, um resultado recorde para um quarto trimestre e o segundo trimestre mais alto na história da Metalfrío. Isso foi impulsionado pela alta alavancagem operacional como resultado do forte crescimento de receita contra um controle disciplinado do custo de mercadorias e despesas de SG&A. Isto levou a um aumento de 867 pontos-base na margem EBITDA.

No ano, o EBITDA Ajustado aumentou 15,3%, para R\$ 104,5 milhões, com um aumento na margem de 166 pontos-base para 10,6%.

Isto destaca o forte desenvolvimento do EBITDA desde 2013 com um CAGR (crescimento composto anual médio) de 39,2%.

**Conciliação do EBITDA consolidado e EBITDA Ajustado**

EBITDA consolidado (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17
Resultado operacional	6,2	13,5	21,1	8,5	30,1
Depreciação e amortização	7,1	6,7	7,2	7,2	7,3
EBITDA	13,3	20,1	28,3	15,7	37,4
Demissões (i)	0,4	0,0	0,7	0,3	1,5
Despesas extraordinárias (ii)	0,0	0,0	1,6	-0,7	-0,3
EBITDA ajustado	13,7	20,1	30,6	15,3	38,5

- i. Demissões: O ajuste refere-se a encargos de reestruturação relacionados a projetos de eficiência, onde certas posições foram consolidadas para permitir uma maior redução do número de funcionários.
- ii. Despesas extraordinárias pontuais em 2017 relativas ao acordo de parcelamento de impostos de anos anteriores.

Resultado Financeiro Líquido

O **Resultado Financeiro Líquido** registrou um resultado negativo de R\$ 50,3 milhões no 4T17, comparado a um resultado negativo de R\$ 13,6 milhões no período comparável do ano anterior. Isto foi impulsionado principalmente pelo valor de R\$ 31,0 milhões em variação cambial negativa.

No acumulado do ano, itens Financeiros Líquidos registraram um resultado negativo de R\$ 90,0 milhões, comparado a um resultado negativo de R\$ 17,8 milhões no mesmo período do ano anterior. Isto reflete Despesas Financeiras Líquidas praticamente estáveis, sendo significativamente afetadas por variação cambial negativa, especificamente na Turquia.

(R\$ milhões)	4T16	4T17	Var. 17/16	2016	2017	Var. 17/16
Juros com aplicações financeiras	4,7	4,7	2%	17,4	19,1	9%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	0,0	0,0	nm	24,1	0,0	nm
Outras receitas financeiras	0,3	-0,2	-149%	1,1	1,2	5%
Juros e outras receitas	5,0	4,6	-8%	42,6	20,3	-52%
Juros com empréstimos e financiamentos	-8,5	-12,3	44%	-31,6	-44,1	40%
Variação no valor de títulos e valores mobiliários	-2,3	-11,1	374%	0,0	-4,4	nm
Outras despesas financeiras	-5,4	-6,6	21%	-34,6	-28,9	-16%
Juros e outras despesas	-16,2	-29,9	84%	-66,2	-77,5	17%
Operações de Hedge	-0,5	6,0	nm	-37,8	5,1	nm
Variação cambial líquida	-1,8	-31,0	1628%	37,6	-37,9	nm
Resultado financeiro líquido	-13,6	-50,3	270%	-17,8	-90,0	405%

Lucro/Prejuízo Líquido

No 4T17, registramos um **Prejuízo Líquido** de R\$ 21,0 milhões, em comparação com um Prejuízo Líquido de R\$ 5,0 milhões no mesmo período do ano anterior. No acumulado do ano, registramos um Prejuízo Líquido de R\$ 19,9 milhões, comparado com um Lucro Líquido de R\$ 30,5 milhões no mesmo período do ano anterior. Ambos os períodos em análise refletem os efeitos da variação cambial negativa sobre a dívida.

Capital de Giro

No 4T17, o capital de giro menos ativos e passivos financeiros atingiu R\$ 30,0 milhões, comparado com R\$ 61,6 milhões no final do 4T16.

Resultados do 4T17 e Resultado Anual de 2017

CAPITAL DE GIRO (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. 4T17/ 4T16
Ativo circulante:						
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	409,0	379,8	447,2	385,3	507,4	98,3
Contas a receber de clientes	130,9	178,4	226,2	201,3	115,0	-15,9
Estoque	134,4	194,3	178,1	181,3	206,3	71,9
Outros	29,0	45,6	44,3	41,3	38,8	9,8
A) Total	703,3	798,1	895,8	809,2	867,5	164,2
B) Ativos circulantes (menos ativos financeiros)	294,3	418,3	448,6	423,9	360,1	65,8
Passivo circulante:						
Fornecedores	158,9	220,1	220,5	193,6	266,2	107,2
Dívida de curto prazo	283,7	551,0	657,3	520,5	511,2	227,5
Outros	73,7	66,4	65,5	65,8	63,9	-9,8
C) Total	516,4	837,6	943,3	779,8	841,3	324,9
D) Passivo circulante (menos passivos financeiros)	232,6	286,6	286,0	259,3	330,1	97,5
Capital de giro (B-D)	61,6	131,7	162,6	164,5	30,0	-31,6
Dias de recebíveis	49	73	56	67	33	-16
Dias de estoque	63	106	62	85	89	26
Dias de fornecedores	75	120	77	91	115	40
Ciclo de caixa	37	59	41	61	7	-30
Liquidez corrente (A/C)	1,4x	1x	0,9x	1x	1x	n/a

Contas a Receber

No 4T17, as contas a receber de clientes alcançaram R\$ 115,0 milhões, uma redução de R\$ 15,9 milhões em relação ao 4T16 (R\$ 130,9 milhões). As contas a receber, em termos de dias, tiveram uma redução de 16 dias quando comparadas ao 4T16.

Estoques

No 4Q17, os estoques alcançaram R\$ 206,3 milhões, um aumento de R\$ 71,9 milhões em relação ao 4T16 (R\$ 134,4 milhões). Os estoques em número de dias corresponderam a 89 dias no final do 4T17, 26 dias a mais em comparação com os 63 dias no final do 4T16. Este aumento reflete principalmente a preparação para os novos pedidos na Europa para o início de 2018.

Contas a Pagar

No 4T17, as contas a pagar a fornecedores aumentaram R\$ 107,2 milhões para R\$ 266,2 milhões em comparação com os R\$ 158,9 milhões no 4T16. As contas a pagar em termos de dias aumentaram 40 dias, para 115 dias em comparação com o 4T16 (75 dias).

Investimentos**Ativo imobilizado**

No 4T17, o ativo imobilizado líquido foi de R\$ 193,1 milhões, R\$ 14,0 milhões maior em relação ao 4T16 (R\$ 179,1 milhões).

Ativo intangível

No 4T17, o total de ativos intangíveis atingiu R\$ 152,9 milhões, aumento de R\$ 3,4 milhões contra os R\$ 149,5 milhões no 4T16.

ATIVO FIXO (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Chg. 4T17/4T16
Imobilizado	179,1	181,9	187,3	181,1	193,1	+14
Intangível	149,5	149,9	152,7	151,9	152,9	+3.4
Total	328,5	331,8	340,0	333,1	345,9	+17.4

Capitalização e Liquidez

No 4T17, caixa e equivalentes de caixa (incluindo títulos e valores mobiliários) atingiram R\$ 507,4 milhões em comparação com os R\$ 409,0 milhões no 4T16. A dívida bruta no 4T17 foi de R\$ 828,8 milhões comparada com R\$ 725,0 milhões no 4T16.

A dívida líquida no 4T17 atingiu R\$ 321,4 milhões comparada com R\$ 315,9 milhões no ano anterior.

Resultados do 4T17 e Resultado Anual de 2017

INDICADORES DE LIQUIDEZ (R\$ milhões)	4T16	1T17	2T17	3T17	4T17	Var. 4T17/ 4T16
Caixa e equivalentes, títulos e valores mobiliários	409,0	379,8	447,2	385,3	507,4	98,3
Dívida curto prazo (CP)	283,7	551,0	657,3	520,5	511,2	227,5
Dívida de longo prazo (LP)	441,2	197,7	222,5	282,4	317,6	-123,6
Dívida em USD	454,6	483,9	547,0	499,4	507,8	53,2
Dívida em BRL	10,5	9,6	29,8	27,8	28,2	17,7
Dívida em EUR	259,8	254,3	303,0	275,6	292,8	33,0
Dívida em outras moedas	0,0	1,0	0,0	0,0	0,0	0,0
Dívida bruta	725,0	748,8	879,8	802,8	828,8	103,8
Caixa líquido / (Dívida líquida)	-315,9	-369,0	-432,5	-417,6	-321,4	-5,5
Patrimônio líquido (PL)	121,8	139,8	116,0	126,1	97,9	-23,9
Caixa e equiv. / Dívida de CP	1,4x	0,7x	0,7x	0,7x	1x	n/a
Dívida de CP / (CP + LP)	39,1%	73,6%	74,7%	64,8%	61,7%	n/a
Caixa líquido (Dívida líquida) / PL	-2,6x	-2,6x	-3,7x	-3,3x	-3,3x	n/a
Dívida líquida / (Dívida líquida + PL)	72,2%	72,5%	78,9%	76,8%	76,7%	n/a

Patrimônio Líquido

O patrimônio líquido no 4T17 foi de R\$ 97,9 milhões, comparado com R\$ 121,8 milhões no 4T16.

Outras informações

Declaração da Diretoria

Em observação às disposições constantes no artigo 25 da Instrução 480/2009 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), a Diretoria declara que discutiu, revisou e concordou com o Parecer dos Auditores Independentes e com as demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017.

Relacionamento com Auditores Independentes

Em atendimento à determinação da Instrução 381/2003 da CVM (Comissão de Valores Mobiliários), informamos que durante o exercício de 2017 não contratamos nossos Auditores Independentes para serviços não relacionados a auditoria externa.

A política da Companhia para a contratação de serviços de auditoria independente assegura que não haja conflito de interesses, perda de independência ou objetividade para serviços eventualmente prestados pelos auditores independentes não relacionados a auditoria externa.

Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daqueles constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.

Aviso Legal

As informações neste relatório de desempenho não diretamente derivadas das demonstrações financeiras como, por exemplo, informações sobre o mercado, quantidades produzidas e comercializadas, capacidade de produção e o cálculo do EBITDA e do EBITDA Ajustado não foram revisadas por nossos auditores externos.

Nós fazemos declarações sobre eventos futuros que estão sujeitas a riscos e incertezas. Tais declarações têm como base crenças e suposições de nossa Administração e informações a que a Companhia atualmente tem acesso. Declarações sobre eventos futuros incluem informações sobre nossas intenções, crenças ou expectativas atuais, assim como aquelas dos membros do Conselho de Administração e Diretores da Companhia. As ressalvas com relação a declarações e informações acerca do futuro também incluem informações sobre resultados operacionais possíveis ou presumidos, bem como declarações que são precedidas, seguidas ou que incluem

as palavras "acredita", "poderá", "irá", "continua", "espera", "prevê", "pretende", "planeja", "estima" ou expressões semelhantes. As declarações e informações sobre o futuro não são garantias de desempenho. Elas envolvem riscos, incertezas e suposições porque se referem a eventos futuros, dependendo, portanto, de circunstâncias que poderão ocorrer ou não. Os resultados futuros e a criação de valor para os acionistas poderão diferir de maneira significativa daqueles expressos ou sugeridos pelas declarações com relação ao futuro. Muitos dos fatores que irão determinar esses resultados e valores estão além da capacidade de controle ou previsão da Metalfrío.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas, Conselheiros e Administradores da
Metalfrio Solutions S.A.
São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Metalfrio Solutions S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Metalfrio Solutions S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

1. Avaliação sobre a realização de impostos diferidos ativos.

Por que é um PAA	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>A Companhia tem acumulado saldos significativos de créditos tributários decorrentes de imposto de renda e contribuição social, no montante de R\$50.261 mil (na controladora), em 31 de dezembro de 2017, cuja realização está suportada por estimativas de geração de base tributária futura baseadas no plano de negócios preparados pela Administração. Devido à complexidade de julgamento exercido na avaliação e determinação destas estimativas de realização deste ativo diferido correspondente, consideramos essa área como um assunto relevante para a nossa auditoria. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e os saldos de impostos diferidos estão apresentadas, respectivamente, nas notas explicativas nos 3.5c) e 10.a) às demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros: (a) a análise dos cálculos pertinentes e da capacidade de geração de lucros tributáveis futuros, e assim, de realizar os saldos registrados; (b) aplicação de testes de sensibilidade nas principais premissas adotadas pela Administração; e (c) avaliação da adequação das divulgações realizadas com relação aos impostos diferidos.</p> <p>Com base nos procedimentos de auditoria efetuados, consideramos os critérios utilizados pela Administração da Companhia para a análise de realização do imposto de renda diferido, bem como as respectivas divulgações em notas explicativas, como aceitáveis no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.</p>

2. Avaliação sobre a redução ao valor recuperável dos ativos (“impairment”)

Por que é um PAA	Como nossa auditoria endereçou esse assunto
<p>As demonstrações financeiras consolidadas incluem saldos de ativo imobilizado e intangível com vida útil definida de algumas controladas no exterior, apresentando indicadores de <i>impairment</i>, cujo valor residual monta a R\$115.408 mil e ágio decorrente de aquisição de investimentos no montante de R\$126.031 mil, em 31 de dezembro de 2017. Devido à relevância e ao alto grau de julgamento por parte da Administração, à complexidade na preparação de projeções de fluxo de caixa para cada unidade geradora de caixa da Companhia, na determinação das premissas utilizadas, avaliamos esse assunto como relevante para a nossa auditoria. As divulgações da Companhia sobre as práticas contábeis e as premissas adotadas estão apresentadas, respectivamente, nas notas explicativas nos 3.4h), 13 e 14 às demonstrações financeiras.</p>	<p>Nossos procedimentos de auditoria incluíram entre outros: (a) exame da análise preparada pela Administração, para verificar a razoabilidade do modelo utilizado no recálculo matemático dos fluxos de caixa e da taxa de desconto ; (b) aplicação de ceticismo profissional no exame dos documentos que contemplam elementos importantes para a aplicação do nosso julgamento profissional, tais como análise sobre a capacidade de geração de caixa futuros, comparando inclusive com seus planos mais recentes e considerando uma avaliação da sensibilidade do potencial impacto de uma alteração razoável nas premissas de crescimento utilizadas pela Companhia, para assim concluir sobre a capacidade de recuperar os ativos correspondentes; e (c) avaliação da adequação das divulgações elaboradas pela Administração nas demonstrações financeiras.</p>

Baseados nos procedimentos de auditoria efetuados no teste do valor recuperável de determinados saldos do ativo imobilizado e intangível, incluindo ágio, preparados pela Administração da Companhia, e nas evidências obtidas que suportam os nossos testes, consideramos que as avaliações de recuperação dos respectivos ativos, bem como das divulgações em notas explicativas, são aceitáveis, no contexto das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Outros Assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado (DVA) referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

A Deloitte refere-se a uma ou mais entidades da Deloitte Touche Tohmatsu Limited, uma sociedade privada, de responsabilidade limitada, estabelecida no Reino Unido ("DTTL"), sua rede de firmas-membro, e entidades a ela relacionadas. A DTTL e cada uma de suas firmas-membro são entidades legalmente separadas e independentes. A DTTL (também chamada "Deloitte Global") não presta serviços a clientes. Consulte www.deloitte.com/about para obter uma descrição mais detalhada da DTTL e suas firmas-membro.

A Deloitte oferece serviços de auditoria, consultoria, assessoria financeira, gestão de riscos e consultoria tributária para clientes públicos e privados dos mais diversos setores. A Deloitte atende a quatro de cada cinco organizações listadas pela Fortune Global 500®, por meio de uma rede globalmente conectada de firmas-membro em mais de 150 países, trazendo capacidades de classe global, visões e serviços de alta qualidade para abordar os mais complexos desafios de negócios dos clientes. Para saber mais sobre como os cerca de 225.000 profissionais da Deloitte impactam positivamente nossos clientes, conecte-se a nós pelo Facebook, LinkedIn e Twitter.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria,

inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de fevereiro de 2018

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Gilberto Grandolpho
Contador
CRC nº 1 SP 139572/O-5

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)

ATIVO	Nota	Controladora		Consolidado		PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	Nota	Controladora		Consolidado	
	explicativa	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		explicativa	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
CIRCULANTE						CIRCULANTE					
Caixa e Equivalentes de Caixa	6	55.655	44.270	294.378	178.094	Fornecedores	15	106.854	64.891	266.163	158.915
Títulos e valores mobiliários	6.1	78.553	5.934	212.979	230.936	Fornecedores - partes relacionadas	11	1.521	5.054	-	3.349
Contas a receber de clientes	7	44.557	43.971	114.984	130.873	Empréstimos e financiamentos	16	333.193	111.722	511.197	283.738
Contas a receber de partes relacionadas	11	4.645	4.028	-	-	Obrigações tributárias	17	4.670	5.387	10.381	9.262
Estoques	8	50.682	48.742	206.287	134.353	Salários e encargos sociais a recolher		14.269	14.537	20.121	19.730
Impostos a recuperar	9	4.513	4.980	29.123	20.479	Provisões diversas	18	18.047	20.703	27.036	33.915
Contas a receber com derivativos	26	-	-	954	-	Provisão para passivo a descoberto	12	56.245	39.008	-	-
Outras contas a receber		1.979	976	8.755	8.557	Contas a pagar com derivativos	26	-	-	-	457
Total do ativo circulante		<u>240.584</u>	<u>152.901</u>	<u>867.460</u>	<u>703.292</u>	Outras contas a pagar		2.161	2.659	6.399	7.001
						Total do passivo circulante		<u>536.960</u>	<u>263.961</u>	<u>841.297</u>	<u>516.367</u>
NÃO CIRCULANTE						NÃO CIRCULANTE					
Realizável a longo prazo:						Empréstimos e financiamentos	16	36.391	90.068	317.600	441.227
Empréstimos para partes relacionadas	11	92.618	8.416	-	-	Empréstimos com partes relacionadas	11	27.586	56.088	-	-
Impostos diferidos	10.a	50.261	52.760	61.725	63.537	Provisão para riscos	19	8.302	8.275	8.302	8.275
Impostos a recuperar	9	1.441	1.355	3.768	3.199	Obrigações tributárias	17	2.650	3.189	2.650	3.189
		<u>144.320</u>	<u>62.531</u>	<u>65.493</u>	<u>66.736</u>	Outras contas a pagar	20	2.565	-	11.171	7.699
Investimentos	12	194.136	194.792	-	-	Total do passivo não circulante		<u>77.494</u>	<u>157.620</u>	<u>339.723</u>	<u>460.390</u>
Imobilizado	13	84.831	86.710	193.080	179.054	PATRIMÔNIO LÍQUIDO					
Intangível	14	8.058	7.906	152.868	149.489	Capital social	21.a	244.039	244.039	244.039	244.039
Total do ativo não circulante		<u>431.345</u>	<u>351.939</u>	<u>411.441</u>	<u>395.279</u>	Reservas de capital	21.b	2.666	2.666	2.666	2.666
						Reservas de lucros	21.c/d/e	159	300	159	300
						Ajustes de avaliação patrimonial	21.f	(89.181)	(87.318)	(89.181)	(87.318)
						Transações de capital entre acionistas	21.g	(69.265)	(69.265)	(69.265)	(69.265)
						Prejuízos acumulados	21.h	(30.943)	(7.163)	(30.943)	(7.163)
						Patrimônio líquido atribuível aos controladores		57.475	83.259	57.475	83.259
						Participação de acionistas não controladores no Patrimônio Líquido das controladas		-	-	40.406	38.555
						Total do Patrimônio Líquido		<u>57.475</u>	<u>83.259</u>	<u>97.881</u>	<u>121.814</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>671.929</u>	<u>504.840</u>	<u>1.278.901</u>	<u>1.098.571</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>671.929</u>	<u>504.840</u>	<u>1.278.901</u>	<u>1.098.571</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$, exceto o lucro líquido por ação)

	Nota	Controladora		Consolidado	
		<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
	<u>explicativa</u>				
RECEITA	23	447.183	435.688	985.748	1.013.663
Custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados	24.a	(375.447)	(383.619)	(822.757)	(861.387)
LUCRO BRUTO		<u>71.736</u>	<u>52.069</u>	<u>162.991</u>	<u>152.276</u>
RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS					
Despesas com vendas	24.a	(38.671)	(37.515)	(79.296)	(77.663)
Despesas administrativas e gerais	24.a	(24.058)	(24.087)	(46.163)	(48.840)
Outras receitas (despesas) operacionais	24.b	33.762	25.345	35.656	31.321
Resultado da equivalência patrimonial	12	(17.233)	27.608	-	-
RESULTADO ANTES DAS RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS LÍQUIDAS E IMPOSTOS		<u>25.536</u>	<u>43.420</u>	<u>73.188</u>	<u>57.094</u>
RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO	25	<u>(47.433)</u>	<u>(27.659)</u>	<u>(90.002)</u>	<u>(17.833)</u>
Despesas financeiras		(54.214)	(72.293)	(90.023)	(105.612)
Receitas financeiras		14.231	8.011	37.910	50.173
Variação cambial, líquida		(7.450)	36.623	(37.889)	37.606
RESULTADO ANTES DOS IMPOSTOS		<u>(21.897)</u>	<u>15.761</u>	<u>(16.814)</u>	<u>39.261</u>
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	10.b				
Correntes		(2.097)	-	(3.797)	(874)
Diferidos		73	(878)	759	(7.839)
RESULTADO DO EXERCÍCIO		<u>(23.921)</u>	<u>14.883</u>	<u>(19.852)</u>	<u>30.548</u>
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS CONTROLADORES				(23.921)	14.883
PARTICIPAÇÃO DOS ACIONISTAS NÃO CONTROLADORES				4.069	15.665
RESULTADO DO PERÍODO POR AÇÃO BÁSICO - R\$	22	(5,8248)	0,5028		
RESULTADO DO PERÍODO POR AÇÃO DILUÍDO - R\$	22	(5,8248)	0,5028		

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
RESULTADO DO EXERCÍCIO	(23.921)	14.883	(19.852)	30.548
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES				
<i>Item que não será reclassificado subsequentemente para o resultado:</i>				
Ganho / (Perda) atuarial	<u>(2.425)</u>	<u>(993)</u>	<u>(2.408)</u>	<u>(1.443)</u>
<i>Item que será reclassificado subsequentemente para o resultado:</i>				
Ajustes acumulados de conversão de balanços	562	(48.228)	(1.673)	(63.853)
Variação Cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos	<u>-</u>	<u>(1.541)</u>	<u>-</u>	<u>(1.541)</u>
	562	(49.769)	(1.673)	(65.394)
Total dos outros resultados abrangentes	<u>(1.863)</u>	<u>(50.762)</u>	<u>(4.081)</u>	<u>(66.837)</u>
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(25.784)</u>	<u>(35.879)</u>	<u>(23.933)</u>	<u>(36.289)</u>
RESULTADO ABRANGENTE ATRIBUÍVEL AOS:				
Acionistas controladores	(25.784)	(35.879)	(25.784)	(35.879)
Acionistas não controladores	-	-	1.851	(410)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(25.784)</u>	<u>(35.879)</u>	<u>(23.933)</u>	<u>(36.289)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota explicativa	Controladora						Total Controladora
		Capital Social	Reservas de Capital Reserva de opção de ações	Reservas de lucros Reserva de reavaliação	Ajustes de avaliação patrimonial	Transações de capital entre acionistas	(Prejuízo) Lucros acumulados	
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2016		239.988	2.666	529	(36.556)	(69.962)	(138.224)	(1.559)
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	14.883	14.883
Aumento de Capital - AGE 08/08/2016	21.a	120.000	-	-	-	-	-	120.000
Redução de Capital - AGE 20/12/2016	21.a	(115.949)	-	-	-	-	115.949	-
Realizações de Reservas:								
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(229)	-	-	229	-
Transações de capital entre acionistas	21.g	-	-	-	-	697	-	697
Outros Resultados Abrangentes:	21.f							
Variação cambial em investimentos no exterior		-	-	-	(48.228)	-	-	(48.228)
Ajustes de Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos		-	-	-	(1.541)	-	-	(1.541)
Perda atuarial		-	-	-	(993)	-	-	(993)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		<u>244.039</u>	<u>2.666</u>	<u>300</u>	<u>(87.318)</u>	<u>(69.265)</u>	<u>(7.163)</u>	<u>83.259</u>
Resultado do exercício		-	-	-	-	-	(23.921)	(23.921)
Realizações de Reservas:								
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(141)	-	-	141	-
Outros Resultados Abrangentes:	21.f							
Variação cambial em investimentos no exterior		-	-	-	562	-	-	562
Ganho / (Perda) atuarial		-	-	-	(2.425)	-	-	(2.425)
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		<u>244.039</u>	<u>2.666</u>	<u>159</u>	<u>(89.181)</u>	<u>(69.265)</u>	<u>(30.943)</u>	<u>57.475</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Consolidado									
	Nota <u>explicativa</u>	Capital <u>Social</u>	Reservas de Capital <u>Reserva de opção de ações</u>	Reservas de lucros <u>Reserva de reavaliação</u>	Ajustes de avaliação <u>patrimonial</u>	Transações de capital entre <u>acionistas</u>	(Prejuízo) Lucros <u>acumulados</u>	Total <u>Controladora</u>	Participação dos acionistas não Controladores no Patrimônio Líquido das <u>Controladas</u>	Total do Patrimônio <u>Líquido</u>
SALDOS EM 01 DE JANEIRO DE 2016		239.988	2.666	529	(36.556)	(69.962)	(138.224)	(1.559)	38.965	37.406
Resultado do exercício		-	-	-	-	14.883	14.883	15.665	30.548	
Aumento de Capital - AGE 08/08/2016	21.a	120.000	-	-	-	-	120.000	-	120.000	
Redução de Capital - AGE 20/12/2016	21.a	(115.949)	-	-	-	115.949	-	-	-	
Realizações de Reservas:										
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(229)	-	229	-	-	-	
Transações de capital entre acionistas	21.g	-	-	-	697	-	697	-	697	
Outros Resultados Abrangentes:	21.f									
Variação cambial em investimentos no exterior		-	-	-	(48.228)	-	(48.228)	(15.625)	(63.853)	
Ajustes de Variação cambial com itens monetários considerados como investimento líquido, líquido de impostos		-	-	-	(1.541)	-	(1.541)	-	(1.541)	
Perda atuarial		-	-	-	(993)	-	(993)	(450)	(1.443)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2016		244.039	2.666	300	(87.318)	(69.265)	(7.163)	83.259	38.555	121.814
Resultado do exercício		-	-	-	-	(23.921)	(23.921)	4.069	(19.852)	
Realizações de Reservas:										
Realização da reserva de reavaliação líquida de impostos	13 e 21.e	-	-	(141)	-	141	-	-	-	
Outros Resultados Abrangentes:	21.f									
Variação cambial em investimentos no exterior		-	-	-	562	-	562	(2.235)	(1.673)	
Ganho / (Perda) atuarial		-	-	-	(2.425)	-	(2.425)	17	(2.408)	
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017		244.039	2.666	159	(89.181)	(69.265)	(30.943)	57.475	40.406	97.881

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A

**DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)**

	Nota Explicativa	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS					
Resultado do exercício		(23.921)	14.883	(19.852)	30.548
Reconciliação do resultado do exercício com o caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais:					
Depreciação e amortização	13 / 14	12.689	12.872	28.308	29.315
Provisão para riscos	19	27	2.022	27	2.022
Provisões diversas	18	(2.656)	844	(6.879)	4.367
Provisão ganho e perda com derivativos	26	-	-	(1.411)	(693)
Variações cambiais		10.261	(22.979)	60.540	17.198
Juros de empréstimos		20.378	7.773	44.138	29.783
Valor residual do ativo imobilizado e intangível baixado	13 / 14	142	92	773	5.325
Equivalência patrimonial	12	17.233	(27.608)	-	-
Imposto de renda e contribuição social diferidos	10.b	(73)	878	(759)	7.839
		<u>34.080</u>	<u>(11.223)</u>	<u>104.885</u>	<u>125.704</u>
(Aumento) redução nos ativos:					
Circulante:					
Contas a receber de clientes	7	(733)	(17.140)	24.357	(11.010)
Estoques	8	(1.940)	2.113	(71.934)	29.569
Impostos a recuperar	9	467	2.214	(8.644)	10.605
Contas a receber de partes relacionadas	11	(617)	7.503	-	-
Outras contas a receber		(1.003)	402	(84)	77
Não circulante:					
Impostos a recuperar	9	(86)	522	(569)	1.344
		<u>(3.912)</u>	<u>(4.386)</u>	<u>(56.874)</u>	<u>30.585</u>
Aumento (redução) nos passivos:					
Circulante:					
Fornecedores	15	41.711	(20.796)	102.502	(39.241)
Obrigações tributárias	17	(717)	1.261	1.119	(7.828)
Salários e encargos sociais a recolher		(268)	(2.232)	391	(2.798)
Fornecedores - partes relacionadas	11	(3.533)	(1.469)	(3.349)	(1.855)
Outras contas a pagar		(498)	(5.289)	(607)	(5.388)
Não circulante:					
Obrigações tributárias	17	2.033	(539)	2.033	(539)
Outras contas a pagar	20	-	-	1.064	(3.435)
		<u>38.728</u>	<u>(29.064)</u>	<u>103.153</u>	<u>(61.084)</u>
Caixa líquido gerado pelas (consumido nas) atividades operacionais		<u>68.896</u>	<u>(44.673)</u>	<u>151.164</u>	<u>95.205</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS					
Adições do ativo imobilizado	13	(9.118)	(6.801)	(35.329)	(34.707)
Adições do ativo intangível	14	(1.986)	(1.911)	(10.472)	(10.785)
Aquisições de investimentos, líquido do caixa obtido na aquisição	12	-	-	(656)	-
Aumento de capital nas investidas	12	-	(1.040)	-	-
Títulos e valores mobiliários	6.1	(72.619)	1.445	17.958	(76.404)
Dividendos recebidos	12	1.600	-	-	-
Transações de capital entre acionistas	21.g	-	-	-	697
Caixa líquido consumido nas atividades de investimentos		<u>(82.123)</u>	<u>(8.307)</u>	<u>(28.499)</u>	<u>(121.199)</u>
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS					
Captações de empréstimos		490.276	208.174	562.787	381.578
Pagamentos de principal		(333.854)	(234.761)	(507.935)	(391.234)
Pagamentos de juros		(18.869)	(7.519)	(43.260)	(26.472)
Empréstimos para partes relacionadas	11	(112.941)	(18.911)	-	(2.537)
Aumento de Capital	21.a	-	120.000	-	120.000
Caixa líquido gerado pelas atividades de financiamentos		<u>24.612</u>	<u>66.983</u>	<u>11.592</u>	<u>81.335</u>
VARIAÇÃO CAMBIAL SOBRE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		-	-	(17.973)	(172.735)
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>11.385</u>	<u>14.003</u>	<u>116.284</u>	<u>(117.394)</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
Saldo final	6	55.655	44.270	294.378	178.094
Saldo inicial	6	44.270	30.267	178.094	295.488
VARIAÇÃO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA					
		<u>11.385</u>	<u>14.003</u>	<u>116.284</u>	<u>(117.394)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

METALFRIO SOLUTIONS S.A

DEMONSTRAÇÕES DO VALOR ADICIONADO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017 E 2016
(Em milhares de reais - R\$)

	Nota <u>Explicativa</u>	Controladora		Consolidado	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
RECEITAS					
Vendas de mercadorias, produtos e serviços (líquido das devoluções)	23	571.516	559.976	1.186.626	1.216.832
Constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa	7	591	(2.253)	3.147	(6.876)
		<u>572.107</u>	<u>557.723</u>	<u>1.189.773</u>	<u>1.209.956</u>
INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS					
Custos dos produtos, das mercadorias e dos serviços prestados		(382.924)	(392.979)	(845.726)	(867.723)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros		(60.010)	(67.029)	(95.848)	(104.094)
		<u>(442.934)</u>	<u>(460.008)</u>	<u>(941.574)</u>	<u>(971.817)</u>
VALOR ADICIONADO BRUTO		<u>129.173</u>	<u>97.715</u>	<u>248.199</u>	<u>238.139</u>
DEPRECIAÇÃO E AMORTIZAÇÃO	13 / 14	(12.689)	(12.872)	(28.308)	(29.315)
VALOR ADICIONADO LÍQUIDO GERADO PELA COMPANHIA		116.484	84.843	219.891	208.824
VALOR ADICIONADO RECEBIDO EM TRANSFERÊNCIA					
Resultado de equivalência patrimonial	12	(17.233)	27.608	-	-
Receitas financeiras	25	14.231	44.634	37.910	87.779
		<u>(3.002)</u>	<u>72.242</u>	<u>37.910</u>	<u>87.779</u>
VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR		<u>113.482</u>	<u>157.085</u>	<u>257.801</u>	<u>296.603</u>
DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO					
Pessoal:					
Remuneração direta		51.820	55.754	121.860	125.934
Benefícios		9.412	9.303	25.844	23.444
FGTS		4.221	5.003	4.329	5.101
Impostos, taxas e contribuições:					
Federais		5.788	(2.673)	(8.488)	1.366
Estaduais		(461)	(2.665)	(460)	(2.655)
Municipais		849	1.055	849	1.055
Remuneração de capitais de terceiros:					
Juros	25	61.664	72.293	127.912	105.612
Aluguéis		4.110	4.132	5.807	6.198
Remuneração de capitais próprios:					
Lucros retidos	22	(23.921)	14.883	(23.921)	14.883
Participação dos não-controladores nos lucros retidos		-	-	4.069	15.665
		<u>113.482</u>	<u>157.085</u>	<u>257.801</u>	<u>296.603</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Metal frio Solutions S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro 2017 e 2016

(Em milhares de Reais - R\$, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Metal frio Solutions S.A. (“Companhia”) foi constituída em 3 de dezembro de 2001, tendo como objetivo a fabricação, a importação e a comercialização, no país e no exterior, de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais.

A Companhia tem suas ações listadas na BMF&BOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Serviços de São Paulo com o código “FRIO3”, as quais são negociadas no Novo Mercado. A Companhia possui investimentos em controladas dentre as quais, a Klimasan que tem ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul (Istanbul Stock Exchange) com o código “KLMSN”.

Atualmente, a Companhia conta com cinco plantas industriais, sendo duas localizadas no Brasil (Mato Grosso do Sul e Pernambuco), uma na Turquia (Manisa), uma na Rússia (Kaliningrado) e uma no México (Celaya), além de sete centros comerciais na Dinamarca, na Indonésia, na Índia, na Nigéria e nos Estados Unidos da América (Texas) e dois escritórios de serviços no Brasil e na Bolívia.

A tabela abaixo resume a atual configuração das unidades industriais da Companhia:

Cidade	País	Refrigeradores produzidos	Mercado consumidor
Três Lagoas - MS	Brasil	Horizontais, verticais e especiais	Brasil e Américas
Vitória de Santo Antão - PE	Brasil	Verticais	Brasil
Kaliningrado	Rússia	Horizontais e verticais	Rússia e Leste Europeu
Manisa	Turquia	Horizontais, verticais e especiais	Turquia, Europa, Oriente Médio, Ásia e África
Celaya	México	Horizontais, verticais e especiais	México e Américas

2 Base de preparação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As presentes demonstrações financeiras incluem: as demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas conforme as normas internacionais de relatório financeiro (“IFRSs”) emitidas pelo “International Accounting Standards Board – IASB” e também de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, que seguem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e demais instruções emitidas pela Comissão de Valores

Mobiliários - CVM.

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas estão sendo apresentadas lado-a-lado em um único conjunto de demonstrações financeiras.

A Administração declara que todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem as utilizadas pela Administração na sua gestão.

A emissão das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foi autorizada pelo Conselho de Administração da Companhia em 26 de fevereiro de 2018.

2.2 Base de mensuração

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram preparadas com base no custo histórico com exceção dos seguintes itens materiais reconhecidos nos balanços patrimoniais:

- os instrumentos financeiros derivativos mensurados pelo valor justo;
- outros instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

2.3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas são apresentadas em Real que é a moeda funcional da Companhia e os ajustes de conversão estão reconhecidos na demonstração do resultado abrangente, na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial”. Todas as demonstrações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

As demonstrações financeiras de cada controlada incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas são preparadas com base na moeda funcional de cada entidade. A moeda funcional de uma entidade é a moeda do principal ambiente econômico em que ela atua. A Companhia define a moeda funcional de cada uma de suas controladas analisando qual moeda influencia significativamente o preço de venda de seus produtos e serviços e a moeda na qual a maior parte de seus custos operacionais e administrativos é paga ou incorrida, conforme demonstrada na nota explicativa nº4.

2.4 Uso de estimativas e julgamentos

A preparação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as normas IFRSs e as normas CPCs exigem que a Administração da Companhia e de suas controladas façam julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre incertezas das premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo exercício financeiro estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota nº 7 – Provisão para crédito de liquidação duvidosa;
- Nota nº 8 – Provisão para perdas nos estoques;
- Nota nº 10 – Impostos diferidos;
- Nota nº 13 – Revisão da vida útil do ativo imobilizado;
- Nota nº 14 – Amortização do ativo intangível e teste de recuperação do ágio;
- Nota nº 18 – Provisões diversas;
- Nota nº 19 – Provisão para riscos;
- Nota nº 26 – Instrumentos financeiros.

3 Principais políticas contábeis

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo tem sido aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nessas demonstrações financeiras.

3.1 Base de consolidação

a) Controladas

As demonstrações financeiras das controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que o controle se inicia até a data em que o controle deixa de existir. As políticas contábeis das controladas são consistentes com as políticas adotadas pela Companhia.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as demonstrações financeiras das controladas são reconhecidas através do método de equivalência patrimonial.

As demonstrações financeiras das controladas no exterior são preparadas de acordo com as normas internacionais de relatórios financeiros (“IFRSs”) e os ativos e passivos são convertidos para a moeda de apresentação local pela taxa de câmbio da data do fechamento e as transações de resultado são convertidas pela taxa média do período.

b) Transações eliminadas na consolidação

Saldos e transações intragrupo e quaisquer receitas ou despesas derivadas de transações intragrupo, são eliminados nas demonstrações financeiras consolidadas. Ganhos não realizados oriundos de transações com companhias investidas registrados por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação do grupo na companhia investida. Prejuízos não

realizados, se houver, são eliminados da mesma maneira como são eliminados os ganhos não realizados, mas somente até o ponto em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

3.2 Moeda estrangeira

Transações em moeda estrangeira, isto é, todas aquelas que diferem da moeda funcional, são convertidas pela taxa de câmbio das datas de cada transação. Ativos e passivos monetários em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional pela taxa de câmbio da data do fechamento. Os ganhos e as perdas de variações nas taxas de câmbio sobre os ativos e passivos monetários são reconhecidos na demonstração de resultado. Ativos e passivos não monetários adquiridos ou contratados em moeda estrangeira são convertidos com base nas taxas de câmbio das datas das transações ou nas datas de avaliação ao valor justo quando este é utilizado.

Os ganhos e as perdas decorrentes de variações de investimentos no exterior e dos itens monetários que fazem parte do investimento líquido são reconhecidos diretamente no patrimônio líquido na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” e reconhecidos na demonstração de resultado quando esses investimentos forem alienados, como um todo ou parcialmente.

3.3 Instrumentos financeiros

- *Ativos financeiros não derivativos*

A Companhia e suas controladas reconhecem os empréstimos, recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos financeiros (incluindo os ativos designados pelo valor justo por meio do resultado) são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

A Companhia e suas controladas deixam de reconhecer um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando transferem os direitos ao recebimento dos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual essencialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos. Eventual participação que seja criada ou retida nos ativos financeiros é reconhecida como um ativo ou passivo individual.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes ativos financeiros não derivativos: ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado e empréstimos e recebíveis.

Ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado

Um ativo financeiro é classificado como mensurado pelo valor justo por meio do resultado, caso seja classificado como mantido para negociação, ou seja, designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado, se a Companhia e suas controladas gerenciam tais investimentos e tomam decisões de compra e venda baseada em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são

reconhecidos no resultado quando incorridos. Os ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado abrangem os títulos e valores mobiliários.

Empréstimos e recebíveis

Empréstimos e recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os empréstimos e recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

Os empréstimos e recebíveis abrangem as aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a receber de partes relacionadas, empréstimos e financiamentos, empréstimos com partes relacionadas e outras contas a receber.

- *Passivos financeiros não derivativos*

Todos os passivos financeiros não derivativos da Companhia e de suas controladas são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. A Companhia e suas controladas baixam um passivo financeiro não derivativo quando tem suas obrigações contratuais retiradas, canceladas ou vencidas.

Os ativos e passivos financeiros não derivativos são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha o direito legal de compensar os valores e a intenção de liquidar em uma base líquida ou de realizar o ativo e quitar o passivo simultaneamente.

A Companhia e suas controladas têm os seguintes passivos financeiros não derivativos: empréstimos e financiamentos, fornecedores, partes relacionadas e outras contas a pagar.

Tais passivos financeiros não derivativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros não derivativos são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

- *Instrumentos financeiros derivativos*

Derivativos são reconhecidos pelo valor justo e as variações no valor justo são registradas no resultado do exercício. Esses derivativos incluem contratos de NDF (*Non Deliverable Forwards*) e contratos de venda a termo de diversas moedas e mercadorias (commodities). A Companhia não adota a prática contábil de hedge accounting em suas operações.

Capital social

Ações ordinárias são classificadas como patrimônio líquido.

Os dividendos mínimos obrigatórios conforme definido em estatuto são reconhecidos como passivo, quando declarados.

Recompra de ações (ações em tesouraria)

Quando as ações de emissão da Companhia são recompradas, o valor pago, o qual inclui custos diretamente atribuíveis, líquido de quaisquer efeitos tributários, é reconhecido como uma dedução do patrimônio líquido e classificado como ações em tesouraria. Quando as ações em tesouraria são vendidas ou reemitidas subsequentemente, o valor recebido é reconhecido como um aumento no patrimônio líquido, e o excedente ou o déficit resultante é transferido para lucros acumulados.

3.4 Ativos circulantes e não circulantes

a) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem caixa, contas bancárias e investimentos de curto prazo com liquidez imediata e vencimento igual ou inferior a 90 (noventa) dias e com baixo risco de variação no valor de mercado, sendo demonstrados pelo custo acrescido de juros auferidos, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

b) Títulos e valores mobiliários

Incluem investimentos de curto prazo com liquidez e vencimento superior a 90 dias e inferior a 365 dias, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.1.

c) Contas a receber de clientes

As contas a receber de clientes são registradas pelo valor faturado, incluindo os respectivos impostos diretos de responsabilidade tributária da Companhia e de suas controladas.

A Companhia avalia os efeitos do cálculo ao valor presente para cada transação com base numa taxa de juros que reflete o prazo, a moeda e o risco de uma transação, a qual se aproxima da taxa média do nosso custo de captação, ou seja, 5,02% ao ano em 2017 (4,35% em 2016), considerando o conjunto das moedas e prazos. A Companhia e suas controladas não registraram o ajuste a valor presente em decorrência de não ter efeitos relevantes nas demonstrações financeiras.

A provisão para crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante considerado suficiente pela Administração para suprir as eventuais perdas na realização dos créditos.

d) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no princípio do custo médio e inclui gastos incorridos na aquisição de estoques, custos de produção e transformação, e outros custos incorridos para trazê-los às suas localizações e condições existentes.

No caso dos estoques manufaturados e produtos em elaboração, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade operacional normal.

O valor realizável líquido é calculado com base no preço estimado de venda no curso normal dos negócios, deduzido dos custos estimados de conclusão e despesas de vendas relacionadas a esses estoques.

e) Investimentos em controladas

Os investimentos em controladas e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliados por equivalência patrimonial na controladora.

Variações cambiais de investimento no exterior são reconhecidas na rubrica “Ajustes de avaliação patrimonial” no patrimônio líquido.

As informações sobre os investimentos em controladas estão divulgadas na nota explicativa nº 12.

f) Imobilizado

- Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou construção, deduzido de depreciação acumulada e de perdas de redução ao valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando necessário. O custo de máquinas, equipamentos e veículos adquiridos antes de dezembro de 2005 (controladora) estão avaliados pelo custo reavaliado.

O custo inclui gastos que são diretamente atribuíveis à aquisição de um ativo. O custo de ativos construídos pela própria Companhia inclui o custo de materiais e mão de obra direta, quaisquer outros custos para colocar o ativo no local e condições necessárias para que esses sejam capazes de operar da forma pretendida pela Administração, os custos de desmontagem e de restauração do local onde estes ativos estão localizados e custos de empréstimos sobre ativos qualificáveis para os quais a data de início para a capitalização seja 1º de janeiro de 2009 ou data posterior a esta.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação e o valor contábil do imobilizado e são reconhecidos pelos seus valores líquidos no grupo de outras receitas operacionais no resultado.

- Custos subsequentes

O custo de reposição de um componente do imobilizado é reconhecido no valor contábil do item caso seja provável que os benefícios econômicos incorporados dentro do componente irão fluir para a Companhia e para suas controladas e que o seu custo possa ser medido de forma confiável. O valor contábil do componente que tenha sido repostado por outro é baixado. Os custos de manutenção no dia-a-dia do imobilizado são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Depreciação

A depreciação é calculada sobre o custo de um ativo, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 13.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado, já que esse método é o que reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo. Terrenos não são depreciados.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

g) Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis compreendem valores pagos por carteira de clientes e ativos adquiridos de terceiros, inclusive por meio de combinação de negócios pela Companhia. Os seguintes critérios são aplicados:

- a. Adquiridos de terceiros por meio de combinação de negócios: Ágio apurado nas aquisições envolvendo combinações de negócios, que não são amortizados.
- b. Ativos intangíveis adquiridos de terceiros: são mensurados pelo custo total de aquisição, menos a amortização.

- Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os futuros benefícios econômicos incorporados nos ativos específicos aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado quando incorridos.

- Amortização

Amortização é calculada sobre o custo de um ativo com vida útil definida, pelo método linear com base nas taxas mencionadas na nota explicativa nº 14.

A amortização é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de ativos intangíveis, a partir da data em que estes estão disponíveis para uso, já que esse método é o que mais perto reflete o padrão de consumo de benefícios econômicos futuros incorporados no ativo.

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

- Pesquisa e desenvolvimento

Gastos em atividades de pesquisa, realizados com a possibilidade de ganho de conhecimento e

entendimento científico ou tecnológico, são reconhecidos no resultado quando incorridos. Atividades de desenvolvimento envolvem um plano ou projeto visando à produção de produtos novos ou substancialmente aprimorados. Os gastos de desenvolvimento são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto ou processo forem técnica e comercialmente viáveis, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e a Companhia e suas controladas tiverem a intenção e os recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os gastos capitalizados incluem o custo de materiais, mão de obra direta, custos de fabricação que são diretamente atribuíveis à preparação do ativo para seu uso proposto, e custos de empréstimo dos ativos qualificáveis. Outros gastos de desenvolvimento são reconhecidos no resultado quando incorridos.

Os gastos de desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e perdas por redução ao valor recuperável quando aplicável.

h) Redução ao valor recuperável dos ativos (Impairment)

Os valores contábeis dos ativos não financeiros da Companhia e de suas controladas, exceto os estoques e imposto de renda e contribuição social diferidos, são revistos a cada data de apresentação para apurar se há indicação de perda no valor recuperável. Caso ocorra tal indicação, então o valor recuperável do ativo é determinado. No caso de ágio e ativos intangíveis com vida útil indefinida, o valor recuperável é estimado todo ano na mesma época.

O valor recuperável de um ativo ou unidade geradora de caixa (UGC) é o maior entre o valor em uso e o valor justo menos despesas de venda. Ao avaliar o valor em uso, os fluxos de caixa futuros estimados são descontados aos seus valores presentes através da taxa de desconto antes de impostos que reflita as condições vigentes de mercado quanto ao período de recuperabilidade do capital e os riscos específicos do ativo ou UGC.

Perdas por redução no valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas na redução de qualquer ágio alocado a esta UGC (ou grupo de UGC), e subsequentemente na redução dos outros ativos desta UGC (ou grupo de UGC) de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada a ágio não é revertida. Quanto a outros ativos, as perdas de valor recuperável são revertidas somente na condição em que o valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

A Administração da Companhia não identificou nenhuma evidência que justificasse a necessidade de redução ao valor recuperável na sua última análise anual realizada para a data-base de 31 de dezembro de 2017.

3.5 Passivos circulantes e não circulantes

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data do balanço patrimonial.

a) Empréstimos e financiamentos

Estão demonstrados pelos valores de contratação, acrescidos dos encargos pactuados que incluem juros e atualização monetária ou variação cambial incorridos.

São reconhecidos inicialmente no recebimento dos recursos pelo valor justo, líquido dos custos de transação incorridos, quando aplicável e, são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva contratada.

b) Benefícios a empregados

Benefícios de curto prazo e outros benefícios a empregados no longo prazo

Obrigações de benefícios de curto prazo a empregados são mensuradas em uma base não descontada e são incorridas como despesas conforme o serviço relacionado seja prestado.

O passivo é reconhecido pelo valor esperado a ser pago sob os planos de bonificação em dinheiro ou participação nos lucros de curto prazo se a Companhia tem uma obrigação legal ou construtiva de pagar esse valor em virtude de serviço prestado pelo empregado, e a obrigação possa ser estimada de maneira confiável.

Passivos de outros benefícios a longo prazo são mensurados pelo valor presente dos fluxos de caixa futuros que se estima que sairão da Companhia referentes aos serviços efetuados pelo empregado até a data de reporte.

Subvenção e assistências governamentais

Uma subvenção governamental é reconhecida no resultado ao longo do período, desde que atendidas as condições da IAS 20 em consonância com o pronunciamento técnico CPC 07 - Subvenções e Assistências Governamentais. As parcelas recebidas de incentivos fiscais para investimento foram registradas no resultado do exercício na rubrica de outras receitas operacionais, e serão transferidas líquidas de impostos diferidos para o Patrimônio Líquido no final do exercício, quando houver lucro líquido, na rubrica de reserva de incentivos fiscais.

c) Imposto de renda e contribuição social corrente e diferido

A Companhia e suas controladas operam sob o regime de imposto de renda por lucro tributável, entretanto, às alíquotas podem variar significativamente de um país para outro. No Brasil, a Companhia está sujeita as alíquota de 15% de imposto de renda, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) e 9% de contribuição social sobre o lucro líquido ajustado conforme a legislação fiscal; na Dinamarca, a Companhia está sujeita à alíquota de

imposto de renda de 28%; na Turquia, a alíquota de imposto de renda é de 20%; na Rússia, a alíquota de imposto de renda nominal é de 20%; no México, a alíquota de imposto de renda de 30%; nos Estados Unidos está sujeita a uma alíquota de imposto de renda média de 34%; e na Bolívia a alíquota de imposto de renda é de 25%, incidindo tais alíquotas sobre o lucro tributável, de acordo com as legislações vigentes em cada uma dessas jurisdições e ajustadas a legislação brasileira aplicável a tributação dos lucros no exterior, de acordo com a lei nº12.973/14.

Os impostos correntes são impostos a pagar ou a receber esperados sobre os lucros tributáveis do exercício, aplicando as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de encerramento das demonstrações financeiras e demais ajustes, quando houver, aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores.

Os impostos diferidos são reconhecidos com relação aos prejuízos fiscais e as diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. Os impostos diferidos não são reconhecidos para as seguintes diferenças temporárias: no reconhecimento inicial de ativos e passivos, em uma transação que não seja combinação de negócios e que não afete nem a contabilidade, tampouco o lucro ou prejuízo tributável, e nas diferenças relacionadas a investimentos em subsidiárias e controladas, quando seja provável que as diferenças não revertam em um futuro previsível.

d) Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia e suas controladas possuem uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e for provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

e) Garantias

O valor da provisão para garantias, necessário para fazer frente à obrigação assumida em relação aos equipamentos em garantia, é calculado com base na quantidade de produtos em garantia e no prazo de cada garantia concedida sobre esses produtos. Também se leva em consideração a média de frequência de atendimentos por produto e o custo médio por atendimento de assistência técnica.

3.6 Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência.

a) Receita

A receita operacional da venda de bens no curso normal das atividades é medida pelo valor justo da contra-prestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando os riscos e benefícios mais significativos inerentes a propriedade dos bens forem transferidos para o comprador.

A receita de serviços prestados é reconhecida no resultado no momento da sua realização.

b) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas financeiras abrangem receitas de juros sobre recursos investidos (incluindo ativos financeiros disponíveis para venda), receita de dividendos (exceto para os dividendos recebidos de investidas avaliadas por equivalência patrimonial na controladora, que são deduzidos do valor contábil do investimento), ganhos na alienação de ativos financeiros disponíveis para venda, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado e ganhos nos instrumentos de hedge que são reconhecidos no resultado.

As despesas financeiras abrangem despesas com juros sobre empréstimos e financiamentos, variações no valor justo de ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, e perdas nos instrumentos de hedge que estão reconhecidos no resultado. Custos de financiamentos que não são diretamente atribuíveis à aquisição, construção ou produção de um ativo qualificável são mensurados no resultado pelo método de juros efetivos.

Os ganhos cambiais são reconhecidos como receitas financeiras e as perdas cambiais como despesas financeiras.

Os pagamentos de juros de empréstimos e financiamentos estão sendo apresentados na Demonstração dos Fluxos de Caixa no grupo de atividades de financiamentos.

3.7 Resultado por ação

O resultado por ação básico é calculado por meio do resultado do período atribuível aos acionistas da Companhia e a média ponderada das ações ordinárias em circulação no respectivo período. O resultado por ação diluído é calculado por meio da referida média das ações em circulação, ajustada pelos instrumentos potencialmente conversíveis em ações, com efeito diluidor, nos períodos apresentados, nos termos do CPC 41 - Resultado por Ação e IAS 33.

3.8 Demonstração de valor adicionado

A Companhia elabora demonstrações do valor adicionado (DVA) individuais e consolidadas nos termos do pronunciamento técnico CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado, as quais são apresentadas como parte integrante das demonstrações financeiras conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil - BRGAAP aplicável às companhias abertas, enquanto que para IFRS representam informações financeiras suplementares.

3.9 Informações por segmento

Um segmento operacional é um componente da Companhia e de suas controladas que desenvolve atividades de negócio das quais pode obter receitas e incorrer em despesas, incluindo receitas e despesas relacionadas com transações com outros componentes. Todos os resultados operacionais dos segmentos operacionais são revistos frequentemente pela Administração para decisões sobre os recursos a serem alocados ao segmento e para avaliação de seu desempenho, e para o qual informações financeiras individualizadas estão disponíveis.

Os resultados de segmentos incluem itens diretamente atribuíveis ao segmento, bem como aqueles que podem ser alocados em bases razoáveis.

3.10 Determinação do valor justo

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e divulgação baseados nos métodos conforme nota explicativa nº 26. Quando aplicável, as informações adicionais sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo.

3.11 Normas e interpretações novas e revisadas já emitidas e ainda não adotadas

A Companhia não adotou antecipadamente as IFRSs novas e revisadas e os CPC's já emitidos abaixo identificados:

i) CPC 48 (IFRS 9) - Instrumentos financeiros

O pronunciamento contábil CPC 48 (IFRS 9) substituirá o CPC 38 (IAS 39) a partir de 1º de janeiro de 2018. Entre as alterações apresentadas, os maiores impactos neste pronunciamento são:

- Contabilização de hedge accounting;
- Classificação e mensuração de ativos financeiros e;
- Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros.

ii) CPC 47 (IFRS 15) - Receita de contrato com cliente

Implementa um modelo com base em princípios para o reconhecimento, mensuração e divulgação; um guia definido é dado em relação a quando a receita deve ser reconhecida e introduz novas divulgações.

(iii) CPC 06 (IFRS 16) - Operações de arrendamento mercantil

Requer o reconhecimento dos arrendamentos mercantis operacionais nos mesmos formatos dos arrendamentos mercantis financeiros, mantendo exceções para arrendamentos de curto prazo e itens de valor baixo, terá vigência para exercícios sociais que se iniciarem a partir de 1º de janeiro de 2019.

Até a data da divulgação dessas demonstrações financeiras, os efeitos referentes a aplicação desses pronunciamentos não foram razoavelmente estimados e por esse motivo os impactos não estão sendo divulgados e a Companhia estará os quantificando em suas demonstrações financeiras de 2018.

4 Demonstrações financeiras consolidadas

As demonstrações financeiras consolidadas em dezembro de 2017 e 2016 foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro – IFRS, emitidas pelo “*International Accounting Standards Board – IASB*”, normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários – CVM e pelos CPC’s que abrangem as demonstrações financeiras da Metalfrio Solutions S.A. e de suas controladas, a seguir relacionadas:

	Moeda Funcional	Participação - %	
		31/12/2017	31/12/2016
Participação direta			
Metalfrio Solutions Sogutma Sanayi ve Ticaret Anonim Sirket (“Metalfrio - Turquia”)	Lira turca - TRY	100,00	100,00
Metalfrio Solutions A.S. (“Metalfrio - Dinamarca”)	Coroa dinamarquesa – DKK	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Inc. (“Metalfrio - EUA”)	Dólar norte-americano - USD	100,00	100,00
Metalfrio Solutions México S.A. de C.V. (“Metalfrio - México”)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Rome Investment Management Ltd. (“Rome”)	Real – BRL	100,00	100,00
Metalfrio Solutions Índia Private Limited (“Metalfrio - Índia”)	Rúpia indiana - INR	100,00	100,00
Begur Transportes Rodoviários, Logística e Serviços Ltda. (“Begur”)	Real – BRL	80,00	80,00
Metalfrio Solutions Bolivia S.R.L. (“Metalfrio - Bolívia”)	Boliviano - BOB	100,00	100,00
Participação indireta			
LLC “Caravell – Derby” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Estate” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
LLC “Metalfrio Solutions” (a)	Rublo/Rússia - RUB	100,00	100,00
Metalfrio Servicios S.A. de C.V. (“Metalfrio Servicios”) (b)	Peso mexicano – MXN	100,00	100,00
Klimasan Klima Sanayi ve Ticaret (“Klimasan”) (c)	Lira turca - TRY	68,75	68,75
Klimasan Ukraine LLC (“Klimasan Ucrânia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
Klimasan Russia LLC (“Klimasan Rússia”) (c)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Solutions Indonesia (“Metalfrio - Indonésia”) (c)	Dólar norte-americano - USD	99,34	99,34
Metalfrio Solutions Poland SP.Z.O.O (“Metalfrio - Polónia”) (e)	Euro - EUR	100,00	100,00
PT Metalfrio Life Cycle Indonésia (“Life Cycle Indonésia”) (d)	Rúpia indonésia - IDR	90,00	90,00
Metalfrio West Africa Ltd (“Metalfrio - Nigéria”) (e)	Naira – NGN	97,00	-
Sabcool Ltda (“Sabcool”) (f)	Naira – NGN	90,00	-

- (a) Controlada pela Metalfrio – Dinamarca;
- (b) Controlada pela Metalfrio – México;
- (c) Controlada pela Metalfrio – Turquia;
- (d) Controlada pela Metalfrio – Indonésia;
- (e) Controlada pela Klimasan;
- (f) Controlada pela Metalfrio – Nigéria.

5 Informações por segmento

As informações por segmentos estão sendo apresentadas de acordo com o CPC 22 – Informações por Segmento (IFRS 8) e são apresentadas em relação aos negócios da Companhia e de suas controladas que foram identificados com base na sua estrutura de gerenciamento e nas informações gerenciais internas utilizadas pelos principais tomadores de decisão da Companhia.

Um segmento é um componente identificável da Companhia, destinado à fabricação de produtos ou à prestação de serviços, ou ao fornecimento de produtos e serviços em um ambiente econômico particular, o qual esteja sujeito a riscos e remunerações que são diferentes daqueles outros segmentos.

Os segmentos utilizados para tomada de decisão e para gerenciamento interno pela Companhia e suas controladas são produtos e serviços. A Companhia entende que o segmento de serviços é útil para os usuários das demonstrações financeiras, uma vez que a Companhia gerencia seus negócios de acordo com a abertura apresentada, ou seja, pelos segmentos de produtos e serviços. O segmento de produtos engloba a fabricação e venda de refrigeradores e freezers domésticos e comerciais, e o segmento de serviços engloba a manutenção, assistência técnica aos produtos comercializados tanto pela Metalfrío quanto por terceiros, assim como a venda de peças para postos autorizados e para clientes de produtos, além de serviços logísticos prestados pela subsidiária Begur.

Demonstração do resultado por segmento

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
Receita operacional líquida	864.442	121.306	985.748	894.860	118.803	1.013.663
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(727.275)	(95.482)	(822.757)	(764.646)	(96.741)	(861.387)
Lucro Bruto	<u>137.167</u>	<u>25.824</u>	<u>162.991</u>	<u>130.214</u>	<u>22.062</u>	<u>152.276</u>
Despesas operacionais	(64.707)	(25.096)	(89.803)	(86.358)	(8.824)	(95.182)
Lucro operacional antes do resultado financeiro	<u>72.460</u>	<u>728</u>	<u>73.188</u>	<u>43.856</u>	<u>13.238</u>	<u>57.094</u>
Resultado financeiro líquido	(89.943)	(59)	(90.002)	(17.964)	131	(17.833)
Resultado operacional antes do IRPJ e CSLL	<u>(17.483)</u>	<u>669</u>	<u>(16.814)</u>	<u>25.892</u>	<u>13.369</u>	<u>39.261</u>
Imposto de renda e contribuição social	(2.811)	(227)	(3.038)	(6.864)	(1.849)	(8.713)
Resultado do exercício	<u>(20.294)</u>	<u>442</u>	<u>(19.852)</u>	<u>19.028</u>	<u>11.520</u>	<u>30.548</u>
Participação dos controladores	(24.132)	211	(23.921)	3.796	11.087	14.883
Participação dos acionistas não controladores	3.838	231	4.069	15.232	433	15.665

Balço Patrimonial por Segmento

	Consolidado					
	31/12/2017			31/12/2016		
	Produtos	Serviços	Total	Produtos	Serviços	Total
ATIVO						
Circulante	794.748	72.712	867.460	642.771	60.521	703.292
Outros ativos não circulante	65.493	-	65.493	66.736	-	66.736
Imobilizado	192.990	90	193.080	178.937	117	179.054
Intangível	152.868	-	152.868	149.489	-	149.489
	<u>1.206.099</u>	<u>72.802</u>	<u>1.278.901</u>	<u>1.037.933</u>	<u>60.638</u>	<u>1.098.571</u>
PASSIVO						
Circulante	820.578	20.719	841.297	507.370	8.997	516.367
Não circulante	339.723	-	339.723	460.390	-	460.390
	<u>1.160.301</u>	<u>20.719</u>	<u>1.181.020</u>	<u>967.760</u>	<u>8.997</u>	<u>976.757</u>

O quadro a seguir demonstra a abertura da receita líquida consolidada e percentual sobre a receita líquida total, tomando se por base a localização dos clientes da Companhia e de suas controladas:

PAIS	31/12/2017	%	31/12/2016	%
Brasil (*)	434.964	44,1%	425.462	42,0%
Turquia	192.481	19,5%	161.089	15,9%
México	93.466	9,5%	133.459	13,2%
Rússia	44.169	4,5%	38.644	3,8%
Polónia	26.971	2,7%	24.077	2,4%
Iraque	23.067	2,3%	52.411	5,2%
Ucrânia	22.460	2,3%	2.977	0,3%
Itália	16.335	1,7%	16.922	1,7%
Peru	10.251	1,0%	8.400	0,8%
Bolívia	10.183	1,0%	8.662	0,9%
França	6.233	0,6%	14.946	1,5%
Bélgica	3.039	0,3%	11.307	1,1%
Outros (**)	102.129	10,4%	115.307	11,4%
Total	<u>985.748</u>	<u>100,0%</u>	<u>1.013.663</u>	<u>100,0%</u>

(*) País sede da Companhia

(**) Foram somados países que representam menos de 1%

O quadro a seguir demonstra a abertura do ativo não circulante consolidado, com exceção dos impostos diferidos, localizado nos seguintes países:

	31/12/2017			31/12/2016		
	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível	Impostos a recuperar	Imobilizado	Intangível
Brasil (*)	1.441	84.854	8.058	1.355	86.738	7.906
Turquia	1.743	57.890	137.589	1.844	45.956	135.554
México	584	32.556	7.220	-	27.668	6.028
Rússia	-	17.504	-	-	18.436	-
Outros	-	276	1	-	256	1
Total	3.768	193.080	152.868	3.199	179.054	149.489

(*) País sede da Companhia

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Caixa e Bancos	562	1.841	35.117	53.591
Equivalentes de caixa				
Aplicações financeiras: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (a)	6.805	42.421	7.606	42.589
Debêntures (b)	48.280	-	48.280	-
Fundos de investimento	8	8	8	8
	55.093	42.429	55.894	42.597
Aplicações financeiras: em moeda estrangeira (c)				
Renda fixa (Nova Lira Turca)	-	-	75.025	2.315
Renda fixa (Euro)	-	-	38.819	14.651
Renda fixa (Dólar)	-	-	31.721	31.925
Renda fixa (Peso México)	-	-	56.391	32.488
Renda fixa (Coroa Dinamarquesa)	-	-	33	43
Renda fixa (Rublo)	-	-	1.378	484
	-	-	203.367	81.906
Caixa e equivalentes de caixa	55.655	44.270	294.378	178.094

As aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor.

- a) As aplicações financeiras em CDBs são remuneradas por taxa fixa de 98% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (98% a 101% do CDI em 31 dezembro de 2016). Algumas destas operações possuem garantia pelo Fundo Garantidor de Crédito – FGC. Essas aplicações possuem compromisso de recompra por parte do banco.

- b) Debêntures são remuneradas por taxas fixas entre 50% a 65% do CDI em 31 de dezembro de 2017.
- c) Em 31 de dezembro de 2017, as aplicações em renda fixa são remuneradas por taxas fixas de 0,50% a 1,60% ao ano em euro, por taxa fixa de 3,35% ao ano em dólar norte-americano, por taxa fixa de 6,53% a 7,16% ao ano em peso mexicano, por taxa fixa de 0,40% ao ano em coroa dinamarquesa, por taxa fixa de 5,53% ao ano em rublo e por taxas fixas de 14,30% a 15,50% ao ano em nova lira turca. Os rendimentos destas aplicações são reconhecidos no resultado do exercício.

6.1 Títulos e valores mobiliários

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Títulos e valores mobiliários: em Reais				
Certificados de Depósitos Bancários (CDB) (a)	3.094	3.543	3.094	3.543
Fundo de investimento (b)	75.459	2.391	77.258	3.891
	<u>78.553</u>	<u>5.934</u>	<u>80.352</u>	<u>7.434</u>
Títulos e valores mobiliários: em moeda estrangeira (c)				
Bonds (Dólar Americano)	-	-	71.846	154.619
Bonds (Euro)	-	-	60.687	58.101
Bonds (Libra Esterlina)	-	-	94	10.782
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>132.627</u>	<u>223.502</u>
Total	<u>78.553</u>	<u>5.934</u>	<u>212.979</u>	<u>230.936</u>

- a) Aplicações financeiras em CDB's são remuneradas por taxas fixas de 97,5% a 98,5% do CDI em 31 de dezembro de 2017 (97,5% a 100% CDI em 31 de dezembro de 2016).
- b) As aplicações em Fundos de Investimentos Multimercado são calculadas levando-se em consideração o valor das cotas dos fundos, que são precificadas conforme sua carteira de investimentos.
- c) Aplicações financeiras em Bonds são denominadas nas moedas acima identificadas negociadas no mercado internacional e avaliadas pelo valor justo através do resultado, conforme demonstrado na nota explicativa nº 26.

7 Contas a receber de clientes

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Mercado interno	37.481	41.174	77.334	80.778
Mercado externo	9.850	5.957	55.933	69.864
	<u>47.331</u>	<u>47.131</u>	<u>133.267</u>	<u>150.642</u>
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(2.774)	(3.160)	(18.283)	(19.769)
Circulante	<u>44.557</u>	<u>43.971</u>	<u>114.984</u>	<u>130.873</u>

As movimentações da provisão para créditos de liquidação duvidosa foram como segue:

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2016	(19.769)
Créditos provisionados no exercício	(3.147)
Créditos recuperados/revertidos no exercício	4.009
Variação cambial	624
Saldo em 31 de dezembro de 2017	<u>(18.283)</u>

A composição do saldo da rubrica “contas a receber” por idade de vencimento é como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
A vencer:				
Até 30 dias	27.127	14.479	45.133	35.159
Acima de 30 dias	15.261	24.848	50.480	69.538
	<u>42.388</u>	<u>39.327</u>	<u>95.613</u>	<u>104.697</u>
Vencidos:				
Até 30 dias	3.998	5.352	12.281	9.059
De 31 a 60 dias	62	1.116	1.753	4.889
De 61 a 90 dias	78	45	335	3.769
De 91 a 120 dias	43	199	707	2.274
Acima de 120 dias	762	1.092	22.578	25.954
	<u>4.943</u>	<u>7.804</u>	<u>37.654</u>	<u>45.945</u>
Total das contas a receber circulante	<u>47.331</u>	<u>47.131</u>	<u>133.267</u>	<u>150.642</u>

A Companhia mantém provisões para créditos de liquidação duvidosa no valor das perdas estimadas em decorrência da incapacidade dos clientes de efetuar os pagamentos de títulos vencidos. A Administração determina o montante a ser provisionado, com relação ao mercado interno e externo com base em análises individuais de cada cliente. Tais provisões são revisadas mensalmente a fim de serem ajustadas, se necessário. A Administração toma por base, no processo de decisão, ainda, dívidas incobráveis históricas, solidez financeira do cliente, conjuntura econômica atual de cada país e mudanças dos padrões de pagamento do cliente. Historicamente, a

Companhia não incorre em perdas significativas na realização das contas a receber.

8 Estoques

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Produtos acabados	6.787	8.607	65.548	32.919
Produtos em elaboração	2.216	3.525	11.083	8.126
Matérias-primas e componentes	39.512	33.543	124.422	89.287
Materiais auxiliares e outros	2.006	2.015	4.834	2.969
Importações em andamento	161	1.052	400	1.052
Total	50.682	48.742	206.287	134.353

Determinados itens considerados obsoletos, ou de baixa rotatividade foram objetos de constituição de provisão, de acordo com a política estabelecida pela Companhia e por suas controladas. Os saldos da rubrica “Estoques” foram apresentados líquidos desta provisão. O saldo desta provisão para a controladora em 31 de dezembro de 2017 era de R\$6.629 (R\$10.274 em 31 de dezembro de 2016) e para o consolidado em 31 de dezembro de 2017 era de R\$8.827 (R\$12.238 em 31 de dezembro de 2016). Esta provisão é registrada na rubrica “custo dos produtos vendidos e dos serviços prestados” na demonstração do resultado.

9 Impostos a recuperar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	115	808	116	809
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	22.589	13.829
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recuperar	1.974	1.363	1.974	1.363
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	2.179	2.612	4.174	4.248
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	245	197	245	197
Outros	-	-	25	33
Circulante	4.513	4.980	29.123	20.479
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recuperar	1.307	1.306	1.307	1.306
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	2.327	1.844
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recuperar	134	49	134	49
Não circulante	1.441	1.355	3.768	3.199
Total Impostos a recuperar Circulante e Não Circulante	5.954	6.335	32.891	23.678

10 Imposto de renda e contribuição social - Correntes e diferidos

a. Impostos diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são registrados para refletir os efeitos fiscais futuros atribuíveis a prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, bem como sobre as diferenças temporárias entre a base fiscal de ativos e passivos e seu respectivo valor contábil.

Os montantes dos impostos de renda e contribuição social diferidos reconhecidos no ativo e passivo não circulante tem a seguinte origem:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	86	280	137	445
Garantia	3.401	3.018	4.031	3.599
Comissões e bonificações de vendas	625	1.232	625	1.232
Outras obrigações comerciais	47	214	2.935	3.032
Outras obrigações administrativas	192	278	875	877
Bônus e gratificação	1.389	1.821	1.389	1.821
Riscos	5.406	5.788	5.406	5.788
Perdas nos estoques	2.254	3.493	2.668	4.516
Variação cambial diferida	1.150	5.032	1.150	5.032
Valor justo instrumentos financeiros	2.174	-	2.174	-
Derivativos	-	-	-	91
Outras	-	356	563	1.273
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	74.434	72.022	87.659	80.806
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	91.158	93.534	109.612	108.512
Passivo				
Reavaliação de ativos	(82)	(155)	(82)	(155)
Depreciação acelerada - México	-	-	(97)	(468)
Valor justo instrumentos financeiros	-	-	(2.268)	-
Derivativos	-	-	(210)	-
Outras	(1.285)	(1.603)	(2.987)	(2.786)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(1.367)	(1.758)	(5.644)	(3.409)
Provisão para perda de créditos tributários	(39.530)	(39.016)	(42.243)	(41.566)
Imposto diferido líquido	50.261	52.760	61.725	63.537

A Administração considera que os ativos diferidos consolidados decorrentes de diferenças temporárias serão realizados na proporção da resolução final das contingências e dos eventos. No caso de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, considera-se sua realização através de projeções de lucros tributáveis das operações normais da Controladora e a equalização de taxas de imposto de renda de suas subsidiárias que apresentam taxas inferiores a taxa do Brasil. A seguir, expectativa de realização dos ativos diferidos por ano:

	<u>Consolidado</u>
2018	20.047
2019	23.487
2020	16.441
2021	1.750
Total	<u>61.725</u>

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a controladora reconheceu provisão para perda de impostos diferidos sobre a movimentação do exercício, devido à incertezas de lucros tributáveis futuros.

A seguir movimentação das diferenças temporárias da controladora e do consolidado no exercício findo em 31 de dezembro de 2017:

Controladora				
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidas no Resultado	Compensação - PERT (*)	Saldo em 31/12/2017
Ativo				
Diferenças temporárias				
Devedores duvidosos	280	(194)	-	86
Garantia	3.018	383	-	3.401
Comissões e bonificações de vendas	1.232	(607)	-	625
Outras obrigações comerciais	214	(167)	-	47
Outras obrigações administrativas	278	(86)	-	192
Bônus e gratificação	1.821	(432)	-	1.389
Riscos	5.788	(382)	-	5.406
Perdas nos estoques	3.493	(1.239)	-	2.254
Variação cambial diferida	5.032	(3.882)	-	1.150
Valor justo de instrumentos financeiros		2.174	-	2.174
Outras	356	(356)	-	-
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	72.022	4.984	(2.572)	74.434
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	93.534	196	(2.572)	91.158
Passivo				
Diferenças temporárias				
Reavaliação de ativos	(155)	73	-	(82)
Outras	(1.603)	318	-	(1.285)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Passivo	(1.758)	391	-	(1.367)
Provisão para perda de créditos tributários	(39.016)	(514)	-	(39.530)
Imposto diferido líquido	52.760	73	(2.572)	50.261
Patrimônio Líquido				
Diferenças temporárias				
Variação cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	2.657

(*) A Controladora aderiu ao Programa de Regularização Tributária da Receita Federal compensando parte dos débitos devidos com saldo de prejuízos fiscais.

Consolidado					
	Saldo em 31/12/2016	Reconhecidas no Resultado	Reconhecidas em outros resultados abrangentes (*)	Compensação - PERT (**)	Saldo em 31/12/2017
Ativo					
Diferenças temporárias					
Devedores duvidosos	445	(313)	5	-	137
Garantia	3.599	477	(45)	-	4.031
Comissões e bonificações de vendas	1.232	(607)	-	-	625
Outras obrigações comerciais	3.032	(164)	67	-	2.935
Outras obrigações administrativas	877	(27)	25	-	875
Bônus e gratificação	1.821	(432)	-	-	1.389
Riscos	5.788	(382)	-	-	5.406
Perdas nos estoques	4.516	(1.769)	(79)	-	2.668
Variação cambial diferida	5.032	(3.882)	-	-	1.150
Valor justo de instrumentos financeiros	-	2.174	-	-	2.174
Derivativos	91	(91)	-	-	-
Outras	1.273	(602)	(108)	-	563
Prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social	80.806	9.321	104	(2.572)	87.659
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Ativo	108.512	3.703	(31)	(2.572)	109.612
Passivo					
Diferenças temporárias					
Reavaliação de ativos	(155)	73	-	-	(82)
Depreciação acelerada - México	(468)	427	(56)	-	(97)
Valor justo de instrumentos financeiros	-	(2.436)	168	-	(2.268)
Derivativos	-	(206)	(4)	-	(210)
Outras	(2.786)	(274)	73	-	(2.987)
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - (Passivo)	(3.409)	(2.416)	181	-	(5.644)
Provisão para perda de créditos tributários	(41.566)	(502)	(175)	-	(42.243)
Imposto diferido líquido	63.537	785	(25)	(2.572)	61.725
Patrimônio Líquido					
Diferenças temporárias					
Variação Cambial sobre investimento líquido	2.657	-	-	-	2.657
Total de imposto de renda e contribuição social diferidos - Patrimônio Líquido	2.657	-	-	-	2.657

(*) Valores referem-se ao efeito de conversão de balanço das subsidiárias que é reconhecido na conta de outros resultados abrangentes.

(**) A Controladora aderiu ao Programa de Regularização Tributária da Receita Federal compensando parte dos débitos devidos com saldo de prejuízos fiscais.

b. Conciliação do imposto de renda e contribuição social - correntes e diferidos

A conciliação do imposto de renda e da contribuição social registrados no resultado dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado antes do imposto de renda e da contribuição social	(21.897)	15.761	(16.814)	39.261
Alíquota do imposto de renda e da contribuição social pela alíquota combinada	34%	34%	34%	34%
	7.445	(5.359)	5.717	(13.349)
Diferenças permanentes:				
Resultado de equivalência patrimonial	(5.859)	9.387	-	-
Imposto de renda diferido não constituído sobre prejuízos fiscais (*)	-	-	(5.895)	1.134
Diferenças de taxas (**)	-	-	964	8.410
Incentivo fiscal - ICMS (***)	10.869	10.321	10.869	10.321
Ajustes de preços de transferência e juros de endividamento	(3.297)	(5.199)	(3.297)	(5.199)
Lucro disponibilizado do exterior	(8.329)	-	(8.329)	-
Reversão / (Provisão) para perda de créditos tributários	(514)	(7.323)	(678)	(6.243)
Outros	(2.339)	(2.705)	(2.389)	(3.787)
Imposto de renda e contribuição social	(2.024)	(878)	(3.038)	(8.713)
Correntes	(2.097)	-	(3.797)	(874)
Diferidos	73	(878)	759	(7.839)
Taxa Efetiva	-9,2%	5,6%	-18,1%	22,2%

(*) Não foi constituído imposto de renda diferido sobre os prejuízos fiscais gerados na controladora (a partir de 2015) e nas controladas, com exceção da subsidiária Metalfrio – Turquia, devido à incerteza na realização de lucro tributável futuro.

(**) Conforme mencionado na nota explicativa 3.5(e) cada controlada está sujeita à alíquota de imposto de renda de acordo com a legislação do seu país de origem.

(***) Conforme mencionado na nota explicativa 21.c, quando a parcela do lucro líquido decorrente de incentivos fiscais é destinada para a reserva de incentivos fiscais não há tributação de imposto de renda e contribuição social, a tributação somente é devida se esta parcela for distribuída como dividendos.

c. Benefícios fiscais – Unidade Industrial de Kaliningrado – Rússia

Kaliningrado é uma zona econômica russa, que concede benefícios fiscais para companhias que fazem investimentos nessa região. Os incentivos fiscais são na forma de 100% de redução da alíquota do imposto de renda (20%) e ativos (2%) para os primeiros 6 anos do projeto de investimento e 50% de redução por mais seis anos. A redução de 100% foi válida até 2012 e a redução de 50% é válida entre 2013 e 2018. Adicionalmente a região se beneficia de incentivos fiscais de importação/exportação por prazo indeterminado.

11 Partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, assim como as transações que influenciaram o resultado do exercício, relativas às operações com partes relacionadas, profissionais-chave da Administração e outras partes relacionadas, decorrem de transações com a Companhia e suas controladas, os quais foram realizadas em condições normais de mercado para os respectivos tipos de operações.

	Moeda	Controladora			
		Transações - R\$		Saldos	
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ativo					
Circulante:					
Contas a receber de partes relacionadas controladas diretas					
Metalfrio - México (b)	Dólar	-	4.575	3.796	3.740
Metalfrio - EUA (b)	Dólar	-	-	85	84
Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	934	228	760	201
		<u>934</u>	<u>4.803</u>	<u>4.641</u>	<u>4.025</u>
Contas a receber de partes relacionadas controladas indiretas					
Klimasan (b)	Dólar	-	-	4	3
		<u>-</u>	<u>-</u>	<u>4</u>	<u>3</u>
Total contas a receber de partes relacionadas		<u>934</u>	<u>4.803</u>	<u>4.645</u>	<u>4.028</u>

Controladora							
Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos			
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016		
Ativo							
Não circulante:							
Empréstimos para partes relacionadas							
Empréstimos para partes relacionadas controladas diretas							
	Metalfrio - EUA (a)	Dólar	5% a.a.	4.396	1.020	9.500	4.458
	Metalfrio - Turquia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	-	469	-	-
	Metalfrio - México (a)	Dólar	5% a.a.	43.803	-	44.216	-
	Metalfrio - Bolívia (a)	Dólar	5% a.a.	237	-	1	110
	Rome (a)	Dólar	5% a.a.	58.759	-	30.991	-
				<u>107.195</u>	<u>1.489</u>	<u>84.708</u>	<u>4.568</u>
Empréstimos para partes relacionadas controladas indiretas							
	Metalfrio - Rússia (a)	Dólar	5% a 7% a.a.	7.246	4.022	7.910	3.848
	Metalfrio - Indonésia (a)	Dólar	5% a.a.	-	802	-	-
				<u>7.246</u>	<u>4.824</u>	<u>7.910</u>	<u>3.848</u>
	Total empréstimos para partes relacionadas			<u>114.441</u>	<u>6.313</u>	<u>92.618</u>	<u>8.416</u>

	Moeda	Controladora				Consolidado		
		Transações - R\$		Saldos		Saldos		
		31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016	
Passivo								
Circulante:								
Fornecedores - partes relacionadas controladas diretas								
	Metalfrio - Bolívia (b)	Dólar	-	-	-	92	-	-
	Begur (b)	Real	9.796	9.215	1.290	1.370	-	-
	Metalfrio - México (b)	Dólar	-	-	231	228	-	-
			<u>9.796</u>	<u>9.215</u>	<u>1.521</u>	<u>1.690</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - partes relacionadas controladas indiretas								
	Klimasan (b)	Euro	150	-	-	15	-	-
	Metalfrio - Rússia (b)	Dólar	1.388	-	-	-	-	-
			<u>1.538</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>15</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Fornecedores - outras partes relacionadas								
	O2 Led (c)	Real	3.741	9.692	-	3.349	-	3.349
			<u>3.741</u>	<u>9.692</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>
	Total contas a pagar - partes relacionadas		<u>15.075</u>	<u>18.907</u>	<u>1.521</u>	<u>5.054</u>	<u>-</u>	<u>3.349</u>

Controladora						
	Moeda	Encargos financeiros anuais	Transações - R\$		Saldos	
			31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivo						
Não circulante:						
Empréstimos com partes relacionadas						
Empréstimos com partes relacionadas controladas diretas						
	Metalfrio - Turquia (a)	Dólar/Euro 3% a 5% a.a.	29.640	-	27.586	16.693
	Rome (a)	Dólar 5% a.a.	-	(15.388)	-	38.401
	Metalfrio - México (a)	Dólar 5% a.a.	-	1.168	-	994
			<u>29.640</u>	<u>(14.220)</u>	<u>27.586</u>	<u>56.088</u>
	Total empréstimos com partes relacionadas		<u>29.640</u>	<u>(14.220)</u>	<u>27.586</u>	<u>56.088</u>

Transações com partes relacionadas:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Resultado operacional				
Outras partes relacionadas				
Remuneração da Administração	(3.078)	(3.366)	(3.078)	(3.366)
	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>
Total resultado operacional com partes relacionadas	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>(3.078)</u>	<u>(3.366)</u>
Resultado financeiro				
Juros com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(1.082)	(1.205)	-	-
Metalfrio - EUA (a)	344	93	-	-
Metalfrio - México (a)	1.097	239	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	7	6	-	-
Rome (a)	(553)	(1.772)	-	-
	<u>(187)</u>	<u>(2.639)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Juros com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	417	68	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	-	2	-	-
	<u>417</u>	<u>70</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total juros com mútuos partes relacionadas	<u>230</u>	<u>(2.569)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia (a)	(2.739)	134	-	-
Metalfrio - EUA (a)	301	(357)	-	-
Metalfrio - México (a)	845	1.045	-	-
Metalfrio - Bolívia (a)	(10)	(21)	-	-
Rome Investment (a)	2.862	6.928	-	-
	<u>1.259</u>	<u>7.729</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Variação cambial com mútuos controladas indiretas:				
Metalfrio - Rússia (a)	1.539	(225)	-	-
Metalfrio - Indonésia (a)	-	(37)	-	-
	<u>1.539</u>	<u>(262)</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total variação cambial com mútuos partes	<u>2.798</u>	<u>7.467</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total Resultado Financeiro com partes relacionadas	<u>3.028</u>	<u>4.898</u>	<u>-</u>	<u>-</u>

- (a) Refere-se a transações de mútuo entre as partes relacionadas com vencimentos de 12 meses, podendo ser prorrogados. Historicamente os contratos são prorrogados.
- (b) Refere-se à venda de produtos acabados, peças ou serviços. Estas operações são realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticadas com terceiros.
- (c) Refere-se a compras, pela Companhia, de componentes elétricos fornecidos pela O2 Led Illumination Comércio e Desenvolvimento de Produtos Ltda., (“O2 Led”). O Sr. Marcelo Faria

de Lima, Presidente do Conselho de Administração, detinha indiretamente, a título de investimento, 1.367.528 partes beneficiárias de emissão da O4 Participações S.A., controladora da O2 Led. Em 31 de Dezembro de 2017 o Sr. Marcelo Faria de Lima não detém mais estes investimentos. Estas compras foram realizadas em condições de mercado, nos mesmos prazos e condições praticados com terceiros.

Remuneração do pessoal chave da Administração

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Benefícios de curto prazo:		
Diretores estatutários - Remuneração fixa	2.070	2.409
Diretores estatutários - Remuneração variável	524	511
Conselho de administração (honorários)	540	534
Conselho fiscal (honorários)	60	103
Total	<u>3.194</u>	<u>3.557</u>

Provisão para créditos de liquidação duvidosa – Partes relacionadas

A Companhia não constituiu nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 provisão para créditos de liquidação duvidosa relacionadas a partes relacionadas, por não possuir histórico de perdas desta natureza.

Avais, fianças e garantias – Partes relacionadas

A Companhia atua como avalista de parte dos empréstimos captados pelas suas controladas no montante de R\$219.697 em 31 de dezembro de 2017 (R\$250.017 em 31 de dezembro de 2016), equivalente a US\$66.414 mil (US\$76.714 mil em 31 de dezembro de 2016), e também com os fornecedores da controlada Metalfrio - México no montante de R\$2.101 equivalente a US\$635 mil em 31 de dezembro de 2017 (R\$2.929 equivalente a US\$899 mil em 31 de dezembro de 2016 para as controladas Metalfrio – México e Metalfrio - Rússia).

As contas ativas e passivas com partes relacionadas não possuem garantias e com base no histórico não são registradas perdas com partes relacionadas.

12 Investimentos em controladas

As principais informações sobre os investimentos em 31 de dezembro de 2017 e 2016:

	31/12/2017							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrío - Turquia	86.673	118.513	7.488	100	1.900	7.488	118.513	-
Metalfrío - Dinamarca	5.862	11.250	(640)	100	10.000	(640)	11.250	-
Metalfrío - EUA	21.151	(16.685)	(3.521)	100	1	(3.521)	-	(16.685)
Metalfrío - México	22.433	61.428	(7.878)	100	7.937	(7.878)	61.428	-
Rome Investment	139.303	(39.560)	(13.375)	100	29.034	(13.375)	-	(39.560)
Metalfrío - Índia	2.031	317	(16)	100	10.000	(16)	317	-
Begur	351	2.942	1.356	80	1.000	1.085	2.353	-
Metalfrío - Bolívia	255	275	(376)	100	700	(376)	275	-
Total de investimentos da controladora						(17.233)	194.136	(56.245)

	31/12/2016							
	Capital social	Patrimônio líquido	Resultado do exercício	Participação %	Quantidade de Ações/quotas em milhares	Equivalência patrimonial do exercício	Saldo do investimento da controladora	Provisão para passivo a descoberto
Metalfrío - Turquia	91.684	114.670	32.619	100	1.900	32.619	114.670	-
Metalfrío - Dinamarca	110.968	11.535	3.265	100	10.000	3.265	11.535	-
Metalfrío - EUA	20.839	(12.823)	(1.679)	100	1	(1.679)	-	(12.823)
Metalfrío - México	31.529	65.002	(10.490)	100	7.937	(10.490)	65.002	-
Rome Investment	139.303	(26.185)	2.128	100	29.034	2.128	-	(26.185)
Metalfrío - Índia	1.883	309	(380)	100	10.000	(380)	309	-
Begur	351	3.586	2.166	80	1.000	1.732	2.868	-
Metalfrío - Bolívia	3	408	413	100	700	413	408	-
Total de investimentos da controladora						27.608	194.792	(39.008)

Segue abaixo a movimentação dos investimentos e da provisão para passivo a descoberto:

	Saldo em 31/12/2016	Equivalência patrimonial	Outros resultados abrangentes	Aumento de Capital	Dividendos	Saldo em 31/12/2017
Metalfrío - Turquia	114.670	7.488	(3.645)	-	-	118.513
Metalfrío - Dinamarca	11.535	(640)	355	-	-	11.250
Metalfrío - EUA	(12.823)	(3.521)	(341)	-	-	(16.685)
Metalfrío - México	65.002	(7.878)	4.304	-	-	61.428
Rome Investment	(26.185)	(13.375)	-	-	-	(39.560)
Metalfrío - Índia	309	(16)	24	-	-	317
Begur	2.868	1.085	-	-	(1.600)	2.353
Metalfrío - Bolívia	408	(376)	5	238	-	275
Total	155.784	(17.233)	702	238	(1.600)	137.891

No exercício de 2017, o capital da controlada Metalfrío – Bolívia sofreu aumento mediante capitalização de créditos de empréstimos com a controladora no montante de R\$238.

Totais de ativo, passivo, receita líquida e resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2017 das controladas estão demonstrados a seguir:

	Total do Ativo	Total do Passivo	Receita Líquida (*)	Resultado do exercício
Controladas diretas:				
Metalfrio - Turquia	150.407	31.894	-	7.488
Metalfrio - Dinamarca	27.754	16.504	94	(640)
Metalfrio - EUA	62.383	79.069	3.565	(3.521)
Metalfrio - México	169.192	107.764	115.688	(7.878)
Rome Investment	163.731	203.290	-	(13.375)
Metalfrio - Índia	386	69	-	(16)
Begur	5.252	2.310	1.505	1.356
Metalfrio - Bolívia	1.132	859	871	(376)
	580.237	441.759	121.723	(16.962)
Controladas indiretas:				
OOO Caravell/Derby	8	629	-	(1)
OOO Estate	26.767	7.050	-	(544)
OOO Metalfrio Solutions	18.569	16.020	45.599	726
Metalfrio Servicios	3.583	2.805	-	(372)
Klimasan	562.915	434.978	340.615	11.945
Klimasan Ucrânia	4.557	4.456	12.483	1.263
Klimasan Rússia	510	278	-	(231)
Metalfrio - Indonésia	767	819	2.991	(840)
Metalfrio - Polónia	5.669	3.452	15.787	86
Life Cycle - Indonésia	507	2.185	15	(186)
Metalfrio - Nigéria	2.396	2.478	-	(82)
Sabcool	10.203	10.000	-	-
	636.451	485.150	417.490	11.764
Controladora	671.929	614.454	446.535	(23.921)
Eliminações	(609.716)	(360.343)	-	9.267
Consolidado	1.278.901	1.181.020	985.748	(19.852)

A subsidiária Klimasan, conforme demonstrado na nota explicativa nº 1, tem suas ações listadas na Bolsa de Valores de Istambul e o valor justo da participação da Companhia nesta subsidiária em 31 de dezembro de 2017 é de R\$116.158 (R\$145.490 em 31 de dezembro de 2016), sendo estes valores calculados de acordo com a cotação de fechamento das ações no final de cada período informado.

Metalfrio – Turquia e subsidiárias

A planta industrial Klimasan produz refrigeradores e freezers horizontais e verticais, bem como uma linha especial de freezers e refrigeradores. Esta unidade atende o mercado turco, europeu, Oriente Médio, Ásia e África.

Metalfrio - Dinamarca

Empresa com sede em Viborg, que investe na Metalfrio – Rússia.

Metalfrio - Rússia

A unidade industrial de Kaliningrado produz freezers horizontais e verticais, atendendo principalmente a Rússia e o leste europeu.

Metalfrio - EUA

Centro comercial localizado na cidade de Boerne, no estado do Texas, cujas atividades se concentram na revenda de freezers e refrigeradores no mercado norte-americano.

Rome Investment

A Rome Investment consiste em uma empresa com sede em Bahamas constituída com o objetivo de gerenciar as atividades financeiras da Companhia.

Metalfrio - México

Possui sede em Celaya, México e consiste na produção e comercialização de refrigeradores comerciais.

Metalfrio Servicios – México

Possui sede em Celaya e está voltada à prestação de serviços em relação à administração comercial, financeira e terceirização de mão de obra.

Metalfrio - Indonésia

A Metalfrio Indonésia consiste em um centro comercial com sede em Tangerang, na Indonésia, que atende ao mercado local e ao sudeste asiático e possui participação na subsidiária Life Cycle Indonésia.

Metalfrio - Índia

A Metalfrio - Índia com sede em Telangana, comercializa refrigeradores comerciais, atendendo ao mercado local e ao sudeste asiático.

Begur

A Begur com sede em São Paulo, tem como objetivo a prestação de serviços logísticos para a Companhia e para terceiros dentro do Brasil.

Metalfrio – Bolívia

A Metalfrio - Bolívia com sede em Santa Cruz de la Sierra, tem como objetivo a prestação de

serviços de manutenção de freezers para atender demandas na América Latina.

Metalfrio – Nigéria e Sabcool

A Metalfrio - Nigéria está localizada em Lagos, Nigéria, tem como objetivo a comercialização de refrigeradores atendendo o mercado norte do continente africano.

Em dezembro de 2017, a Metalfrio – Nigéria adquiriu 90% de participação societária na Sabcool, companhia também localizada na Nigéria, pelo montante de R\$ 518, gerando um ágio de R\$ 318. O objetivo da Sabcool também é a comercialização de refrigeradores.

13 Imobilizado

	Taxa anual de depreciação (%)	Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	588	-	588	588	-	588
Edificações	4	58.298	(15.824)	42.474	58.298	(13.498)	44.800
Máquinas e equipamentos (*)	0,09 a 20	132.084	(97.730)	34.354	126.206	(91.187)	35.019
Instalações	10	4.772	(2.184)	2.588	4.016	(1.788)	2.228
Benfeitorias	10	3.720	(3.206)	514	3.805	(3.122)	683
Móveis e utensílios	10	1.611	(1.178)	433	1.587	(1.077)	510
Veículos	20	1.108	(957)	151	1.219	(956)	263
Imobilizado em andamento	-	3.729	-	3.729	2.619	-	2.619
		<u>205.910</u>	<u>(121.079)</u>	<u>84.831</u>	<u>198.338</u>	<u>(111.628)</u>	<u>86.710</u>

(*) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 9,8% ao ano para 31 de dezembro de 2017 e 2016.

	Taxa anual de depreciação (%)	Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Terrenos	-	9.486	-	9.486	9.197	-	9.197
Edificações	4	104.319	(29.697)	74.622	102.401	(25.267)	77.134
Máquinas e equipamentos (**)	0,04 a 35	249.680	(169.014)	80.666	228.217	(160.496)	67.721
Instalações	10	4.777	(2.186)	2.591	4.021	(1.789)	2.232
Benfeitorias	10	3.720	(3.206)	514	3.805	(3.122)	683
Móveis e utensílios	10	20.913	(14.986)	5.927	18.994	(14.228)	4.766
Veículos	20	1.818	(1.513)	305	1.911	(1.479)	432
Imobilizado em andamento	-	18.969	-	18.969	16.889	-	16.889
		<u>413.682</u>	<u>(220.602)</u>	<u>193.080</u>	<u>385.435</u>	<u>(206.381)</u>	<u>179.054</u>

(**) Taxa média ponderada de Máquinas e equipamentos 11% ao ano para 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Movimentação do ativo imobilizado, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

	Controladora				31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	
Terrenos	588	-	-	-	588
Edificações	58.298	-	-	-	58.298
Máquinas e equipamentos	126.206	5.003	(1.430)	2.305	132.084
Instalações	4.016	674	-	82	4.772
Benfeitorias	3.805	39	-	(124)	3.720
Móveis e utensílios	1.587	29	(5)	-	1.611
Veículos	1.219	-	(111)	-	1.108
Imobilizado em andamento	2.619	3.373	-	(2.263)	3.729
	<u>198.338</u>	<u>9.118</u>	<u>(1.546)</u>	<u>-</u>	<u>205.910</u>

b) Movimentação da depreciação

	Controladora			
	31/12/2016	Adições	Baixas	31/12/2017
Edificações	(13.498)	(2.326)	-	(15.824)
Máquinas e equipamentos	(91.187)	(7.834)	1.291	(97.730)
Instalações	(1.788)	(396)	-	(2.184)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(1.077)	(103)	2	(1.178)
Veículos	(956)	(112)	111	(957)
	<u>(111.628)</u>	<u>(10.855)</u>	<u>1.404</u>	<u>(121.079)</u>

c) Movimentação do custo

	Consolidado						31/12/2017
	31/12/2016	Adições	Baixas	Transferências	Varição Cambial	Aquisição Sabcool	
Terrenos	9.197	-	-	-	289	-	9.486
Edificações	102.401	998	(44)	35	929	-	104.319
Máquinas e equipamentos	228.217	13.434	(6.387)	15.423	(1.007)	-	249.680
Instalações	4.021	674	-	82	-	-	4.777
Benfeitorias	3.805	39	-	(124)	-	-	3.720
Móveis e utensílios	18.994	2.010	(387)	689	(543)	150	20.913
Veículos	1.911	57	(204)	-	43	11	1.818
Imobilizado em andamento	16.889	18.117	(425)	(16.105)	493	-	18.969
	<u>385.435</u>	<u>35.329</u>	<u>(7.447)</u>	<u>-</u>	<u>204</u>	<u>161</u>	<u>413.682</u>

d) Movimentação da depreciação

	Consolidado					
	31/12/2016	Adições	Baixas	Varição Cambial	Aquisição Sabcool	31/12/2017
Edificações	(25.267)	(4.028)	27	(429)	-	(29.697)
Máquinas e equipamentos	(160.496)	(19.477)	6.171	4.788	-	(169.014)
Instalações	(1.789)	(397)	-	-	-	(2.186)
Benfeitorias	(3.122)	(84)	-	-	-	(3.206)
Móveis e utensílios	(14.228)	(1.468)	373	379	(42)	(14.986)
Veículos	(1.479)	(200)	204	(31)	(7)	(1.513)
	<u>(206.381)</u>	<u>(25.654)</u>	<u>6.775</u>	<u>4.707</u>	<u>(49)</u>	<u>(220.602)</u>

A Companhia (controladora) possui ativos dados em garantia no montante de R\$771 em 31 de dezembro de 2017 (R\$973 em 31 de dezembro de 2016) em operações de empréstimos e financiamentos com a Cédula de Crédito Industrial – CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste – FCO.

As vidas úteis remanescentes dos bens do ativo imobilizado são revisadas anualmente com base na opinião dos engenheiros da Companhia. Na última revisão realizada na data-base de 31 de dezembro de 2017 não houve necessidade de alteração.

Reavaliação do imobilizado - Em novembro de 2005, foi realizada, com base no valor do custo corrente de reposição, por empresa especializada, reavaliação parcial espontânea de máquinas, equipamentos e veículos (da controladora).

O resultado da reavaliação foi incorporado ao ativo reavaliado em contrapartida da rubrica “Reserva de reavaliação”, líquida dos efeitos tributários, no patrimônio líquido. Com a transformação da Companhia em sociedade anônima, a realização da reserva de reavaliação está sendo adicionada ao resultado líquido no fim de cada exercício para fins de apuração dos dividendos mínimos obrigatórios.

14 Intangível e ágio

	Taxa anual de amortização (%)	Controladora					
		31/12/2017			31/12/2016		
		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
Ágio		1.819	(182)	1.637	1.819	(182)	1.637
Marcas e patentes		232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
Softwares	20	5.656	(4.203)	1.453	4.967	(3.725)	1.242
Desenvolvimento de novos produtos	20	12.700	(7.964)	4.736	11.403	(6.608)	4.795
		<u>20.407</u>	<u>(12.349)</u>	<u>8.058</u>	<u>18.421</u>	<u>(10.515)</u>	<u>7.906</u>

		Consolidado					
		31/12/2017			31/12/2016		
Taxa anual de amortização (%)		Custo	Amortização acumulada	Valor líquido	Custo	Amortização acumulada	Valor líquido
Vida útil indefinida							
	Ágio	136.872	(10.841)	126.031	136.334	(10.841)	125.493
	Marcas e patentes	232	-	232	232	-	232
Vida útil definida							
	Intangível-Metalfrio-EUA	6,7	3.798	(3.797)	1	3.742	(3.741)
	Marcas e patentes	33	5.288	(4.787)	501	4.967	(4.535)
	Softwares	20	6.897	(5.385)	1.512	6.168	(4.802)
	Desenvolvimento de novos produtos	20	50.877	(26.549)	24.328	43.136	(21.221)
	Outros	20	352	(89)	263	92	(42)
		204.316	(51.448)	152.868	194.671	(45.182)	149.489

Movimentação dos intangíveis, conforme quadros abaixo:

a) Movimentação do custo

		Controladora			
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2016	Adições	31/12/2017	
Vida útil indefinida					
	Ágio	1.819	-	1.819	
	Marcas e patentes	232	-	232	
Vida útil definida					
	Software	5	4.967	689	5.656
	Desenvolvimento de novos produtos	5	11.403	1.297	12.700
		18.421	1.986	20.407	

b) Movimentação da amortização

		Controladora			
Prazo de vida útil - Anos		31/12/2016	Amortização	31/12/2017	
Vida útil indefinida					
	Ágio	(182)	-	(182)	
Vida útil definida (*)					
	Software	5	(3.725)	(478)	(4.203)
	Desenvolvimento de novos produtos	5	(6.608)	(1.356)	(7.964)
		(10.515)	(1.834)	(12.349)	

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

c) Movimentação do custo

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado					31/12/2017
		31/12/2016	Adições	Aquisição Sabcool	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil indefinida							
Ágio		136.334	-	318	-	220	136.872
Marcas e patentes		232	-	-	-	-	232
Vida útil definida							
Intangível-Metalfrio-EUA	15	3.742	-	-	-	56	3.798
Marcas e patentes	3	4.967	387	-	(27)	(39)	5.288
Softwares	5	6.168	693	-	(3)	39	6.897
Desenvolvimento de novos produtos	5	43.136	9.132	-	(83)	(1.308)	50.877
Outros	5	92	260	-	-	-	352
		<u>194.671</u>	<u>10.472</u>	<u>318</u>	<u>(113)</u>	<u>(1.032)</u>	<u>204.316</u>

d) Movimentação da amortização

	Prazo de vida útil - Anos	Consolidado				31/12/2017
		31/12/2016	Amortização	Baixas	Variação Cambial	
Vida útil indefinida						
Ágio		(10.841)	-	-	-	(10.841)
Vida útil definida (*)						
Intangível-Metalfrio-EUA	15	(3.741)	-	-	(56)	(3.797)
Marcas e patentes	3	(4.535)	(292)	12	28	(4.787)
Softwares	5	(4.802)	(553)	-	(30)	(5.385)
Desenvolvimento de novos produtos	5	(21.221)	(1.766)	-	(3.562)	(26.549)
Outros	5	(42)	(43)	-	(4)	(89)
		<u>(45.182)</u>	<u>(2.654)</u>	<u>12</u>	<u>(3.624)</u>	<u>(51.448)</u>

(*) Método de amortização linear e as amortizações foram registradas nas seguintes linhas do resultado: Custo dos produtos vendidos, despesas de vendas e despesas administrativas.

As marcas e patentes referem-se principalmente à aquisição pela Metalfrio - Dinamarca das marcas “Caravell” e “Derby” e pela Metalfrio - México da marca “Niето”.

A Administração da Companhia não espera mudanças significativas na avaliação da vida útil dos ativos intangíveis com vida útil definida, dadas anteriormente.

A Companhia reconheceu R\$9.132 como gastos com desenvolvimento no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 (R\$9.569 em 31 de dezembro de 2016).

O montante do ágio refere-se à aquisições das seguintes controladas: Klimasan, Metalfrio - México e Sabcool. Este ágio não é amortizado para fins contábeis e tem o seu valor recuperável testado anualmente.

Critérios para a realização do teste do valor recuperável

A Companhia utilizou o método do fluxo de caixa descontado, com projeções para os próximos 5 anos mais a perpetuidade para testar o valor recuperável.

Determinação da taxa de desconto

A taxa de desconto foi calculada utilizando o método do Custo de Capital Médio Ponderado (*WACC - Weighted Average Cost of Capital*), um modelo em que o custo de capital é determinado pelo custo médio ponderado do valor de mercado dos componentes da estrutura de capital (capital próprio e capital de terceiros). Essa metodologia foi utilizada para calcular a taxa de desconto para cada unidade geradora de caixa (UGC). A administração definiu que as UGCs são analisadas por conjunto de ativos em cada país.

Para estimar a taxa de desconto, a Companhia adotou os seguintes critérios:

1) Taxa esperada requerida pelos acionistas (custo de capital próprio = K_e)

1a) Taxa livre de risco – Essa taxa foi aproximada por taxas de juros sobre títulos soberanos de dez anos para cada país em que a Companhia possui operações (Brasil, Rússia, México e Turquia);

1b) Prêmio de risco de capital próprio - Essa taxa foi calculada pela diferença entre o retorno de mercado (obtido pelo modelo de dividendos descontados da bolsa de valores de cada país) e a taxa livre de risco de cada país;

1c) Beta - Essa taxa foi aproximada pela beta média para os setores de Máquinas e Bebidas (“soft” e “Alcoholic”);

1d) A combinação das taxas de juros livre de riscos dos países em que a Companhia possui operações (que inclui o risco do país), mais o prêmio de risco de capital próprio, ajustado por Beta resulta no custo de capital próprio (k_e), como segue:

País	Taxa Livre de Risco 1a)	Prêmio de Risco de Capital Próprio 1b)	Beta 1c)	Custo de Capital Próprio (k_e) 1d)
Brasil	9,8%	3,1%	0,80	12,3%
México	7,6%	8,3%	0,80	14,2%
Rússia	7,5%	7,7%	0,80	13,6%
Turquia	12,1%	2,8%	0,80	14,3%

Fonte:

damodaran.com

Bloomberg

- 2) Custo de Capital de Terceiros (Kd): A Administração da Companhia coletou informações sobre todos os empréstimos e financiamentos obtidos com instituições financeiras, descrevendo detalhadamente o valor e a taxa de juros por contrato e, com base nessas informações, após ponderar as variáveis, o custo de captação de 5,02% a.a. foi calculado. Como a Companhia é tributada para fins de imposto de renda e contribuição social com base no lucro tributável, há o benefício da dedutibilidade fiscal sobre o custo dos juros, sendo que a alíquota varia de acordo com cada país, 34% no Brasil, 30% no México, 20% na Turquia e 20% na Rússia, uma vez que a Companhia está localizada em uma área com isenção fiscal.
- 3) Ponderação do custo de capital: O peso do capital próprio utilizado foi de 40% e o peso do capital de terceiros foi de 60%, com base nos valores do custo de capital próprio e de capital de terceiros considerados ideais para a Companhia.
- 4) Após ponderar as considerações descritas nos itens 1 a 3 acima, as seguintes taxas de desconto (WACC) foram calculadas para cada país e foram utilizadas como taxas de desconto, conforme descrito no pronunciamento contábil CPC 01 – Redução ao valor recuperável.

País	Taxa de desconto ao ano
Brasil	6,9%
México	7,8%
Rússia	7,9%
Turquia	8,1%

Análise de sensibilidade das premissas

O valor recuperável estimado das unidades geradoras de caixa é superior ao valor contábil das UGCs em 31 de dezembro de 2017 e 2016, portanto não é necessário registro de perda por redução no valor recuperável. Mesmo que haja alterações relevantes nas premissas adotadas, a administração da Companhia entende que o valor contábil não será superior ao valor recuperável.

15 Fornecedores

	<u>Controladora</u>		<u>Consolidado</u>	
	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>	<u>31/12/2017</u>	<u>31/12/2016</u>
Mercado interno	105.652	63.910	183.360	105.951
Mercado externo	1.202	981	82.803	52.964
	<u>106.854</u>	<u>64.891</u>	<u>266.163</u>	<u>158.915</u>

16 Empréstimos e financiamentos

	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	Controladora	
			31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Dez/2018 a Nov/2020	6.925	10.516
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI + 1,90% a.a.	Fev/2019	20.269	-
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	1.032	-
Subtotal em reais			<u>28.226</u>	<u>10.516</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	5,00% a.a.	Jun/2018	13.562	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12% a.a. + (a) Libor Semestral a 6,98%	Fev/2018 a Dez/2018	122.237	138.159
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,6% a.a.	Dez/2019	25.369	-
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	42.443	-
FRN (Dólar)	5,22% a 5,24% a.a.	Abr/2018	84.125	-
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4,00% a.a.	Ago/2018	53.622	53.115
Subtotal moeda estrangeira			<u>341.358</u>	<u>191.274</u>
Total			<u>369.584</u>	<u>201.790</u>
Circulante			333.193	111.722
Não Circulante			36.391	90.068

	Taxas contratuais % a.a.	Vencimentos	Consolidado	
			31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamento em reais				
Cédula de Crédito Industrial - CCI	8,50% a.a.	Dez/2018 a Nov/2020	6.925	10.516
Cédula de Crédito Bancário - CCB	CDI + 1,90% a.a.	Fev/2019	20.269	-
Leasing	11,90% a.a.	Dez/2022	1.032	-
Subtotal em reais			<u>28.226</u>	<u>10.516</u>
Empréstimos e financiamento em moeda estrangeira				
Contratos de pré-pagamento (Dólar)	5,00% a.a.	Jun/2018	13.562	-
Financiamento lei nº 4131/62 (Dólar)	4,12% a.a. + (a) Libor Semestral a 6,98%	Fev/2018 a Dez/2018	122.237	138.159
Financiamento lei nº 4131/62 (Euro)	2,6% a.a.	Dez/2019	25.369	-
Capital de giro (Dólar)	4,24% a 6,50% a.a.	Jan/2018 a Fev/2018	42.443	-
FRN (Dólar)	5,22% a 5,24% a.a.	Abr/2018	84.125	-
Antecipação de contrato de câmbio - ACC (Dólar)	4% a.a.	Ago/2018	53.622	53.115
			<u>341.358</u>	<u>191.274</u>
Capital de giro (Dólar)				
Controladas	5,65% a.a. + (a) Libor Semestral a 4,50% a 6,98%	Fev/2018 a Fev/2019	191.788	263.348
			<u>191.788</u>	<u>263.348</u>
Capital de giro - Turquia (Euro)				
Controladas	2,35% a 3,00% a.a. + (b) Euribor Semestral a 3,10% a 4,30%	Jan/2018 a Dez/2026	267.425	259.827
			<u>267.425</u>	<u>259.827</u>
Subtotal moeda estrangeira			<u>800.571</u>	<u>714.449</u>
Total Circulante e Não circulante			<u>828.797</u>	<u>724.965</u>

Os principais empréstimos do grupo possuem as seguintes naturezas:

Cédula de crédito industrial – CCI – É um financiamento obtido em 2009, 2011 e 2012 pela Controladora, com o objetivo de expandir sua planta em Mato Grosso do Sul.

Antecipação de contrato de câmbio (“ACC”) – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano, vinculados à exportações futuras, com prazos de vencimentos inferiores à 360 dias.

Financiamento 4131/62 – Linha de crédito obtida pela Controladora em dólar norte-americano e euro com o objetivo de capital de giro.

Capital de giro (dólar e euro) – Recursos captados pelas subsidiárias da Companhia com bancos no exterior, com o objetivo de capital de giro.

Parte dos empréstimos e financiamentos estão garantidos por notas promissórias. A operação de curto e longo prazo da Cédula de Crédito Industrial - CCI do Fundo Constitucional de Financiamento do Centro-Oeste - FCO, no montante de R\$6.925 em 31 de dezembro de 2017 (R\$10.516 em 31 de dezembro de 2016), com vencimentos até novembro de 2020, está garantida com alienação fiduciária por bens do ativo imobilizado, cujo valor contábil é de R\$771 (R\$973 em 31 de dezembro de 2016). A operação de empréstimo com o Banco do Brasil possui cláusula

compromissória de relação dívida líquida versus EBITDA anual consolidado de até 3,5. Da última avaliação anual com data base em 31 de dezembro de 2017 esta relação era de 3,17 (3,485 em 31 de dezembro de 2016). O saldo deste empréstimo em 31 de dezembro de 2017 é de R\$2.268. Os demais empréstimos não possuem nenhuma cláusula restritiva e/ou garantias e nem mesmo cláusula de vencimento antecipado vinculada a cláusula compromissória mencionada anteriormente.

Os montantes de longo prazo tem a seguinte composição por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
2018	-	87.182	-	301.919
2019	34.437	1.545	178.433	76.075
2020	1.552	1.341	88.046	19.297
2021	210	-	11.236	9.551
2022	192	-	8.131	6.877
2023	-	-	7.939	6.877
2024	-	-	7.939	6.877
2025	-	-	7.938	6.877
2026	-	-	7.938	6.877
	<u>36.391</u>	<u>90.068</u>	<u>317.600</u>	<u>441.227</u>

Movimentação dos empréstimos e financiamentos:

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	<u>724.965</u>
Captações	562.787
Pagamentos de principal	(507.935)
Pagamentos de juros	(43.260)
Provisão de juros reconhecida no resultado	44.138
Varição cambial reconhecida no resultado	64.169
Varição cambial de conversão de balanço reconhecida em outros resultados abrangentes	<u>(16.067)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u><u>828.797</u></u>

17 Obrigações tributárias

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Imposto sobre Produtos Industrializados - IPI a recolher	14	392	14	392
Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS a recolher	2.484	3.140	2.529	3.186
Imposto de renda e contribuição social a recolher	-	-	1.723	1.655
Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços - ICMS a recolher	1.362	1.113	1.491	1.201
Imposto sobre Valor Adicionado - operações internacionais - IVA	-	-	3.224	1.075
Parcelamento de impostos	539	539	539	539
Outros	271	203	861	1.214
Circulante	4.670	5.387	10.381	9.262
Parcelamento de impostos	2.650	3.189	2.650	3.189
Não circulante	2.650	3.189	2.650	3.189
Total obrigações tributárias Circulante e Não circulante	7.320	8.576	13.031	12.451

18 Provisões diversas

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Comissões a pagar a representantes	933	1.531	933	1.691
Garantia	10.002	8.876	13.634	12.368
Provisões com pessoal	4.085	5.356	5.942	9.097
Bonificações de vendas	2.889	4.312	3.018	5.762
Outras obrigações comerciais	138	628	1.280	2.848
Outras obrigações administrativas	-	-	2.229	2.149
Total	18.047	20.703	27.036	33.915

Movimentação das provisões diversas, conforme quadro abaixo:

	Consolidado				
	Saldo 31/12/2016	Adições	Utilização / Baixa	Variação Cambial	Saldo 31/12/2017
Comissões a pagar a representantes	1.691	2.659	(3.406)	(11)	933
Garantia	12.368	13.332	(11.995)	(71)	13.634
Provisões com pessoal	9.097	6.088	(9.232)	(11)	5.942
Bonificações de vendas	5.762	4.084	(6.780)	(48)	3.018
Outras obrigações comerciais	2.848	1.395	(2.828)	(135)	1.280
Outras obrigações administrativas	2.149	10.374	(10.277)	(17)	2.229
	33.915	37.932	(44.518)	(293)	27.036

19 Provisão para riscos

A Companhia e suas controladas são partes (polo passivo) em ações judiciais e processos administrativos perante vários tribunais e órgãos governamentais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões tributárias, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

Considerando o prognóstico dos processos administrativos e judiciais em andamento classificados em perda provável, possível ou remota, realizado por assessores legais, a Companhia registrou

provisão para perdas prováveis. Portanto, uma contingência é reconhecida quando (a) a Companhia tem uma obrigação legal ou constituída como consequência de um evento passado; (b) é provável que recursos sejam exigidos para liquidar a obrigação; e (c) o montante da obrigação possa ser estimado com suficiente segurança. As provisões são registradas com base nas melhores estimativas de risco envolvidas e analisadas caso a caso, de acordo com consultas realizadas junto aos assessores legais e consultores jurídicos externos da Companhia. A movimentação da provisão entre 31 de dezembro de 2016 e 2017 está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado			
	31/12/2016	Adições	Utilização	31/12/2017
Trabalhista	7.416	2.524	(2.499)	7.441
Cíveis	1.636	523	(381)	1.778
Depósitos Judiciais	(777)	(140)	-	(917)
	<u>8.275</u>	<u>2.907</u>	<u>(2.880)</u>	<u>8.302</u>

A Companhia e suas controladas possuem ações de natureza trabalhista, tributária e cível envolvendo riscos de perdas classificados pela administração em consonância com seus assessores legais, como perdas possíveis, para as quais não foram constituídas provisões. O valor informado pelos assessores legais relacionados a processos trabalhistas totaliza R\$14.244 em 31 de dezembro 2017 (R\$14.374 em 31 de dezembro de 2016), a processos tributários totaliza R\$8.385 em 31 de dezembro de 2017 (R\$16.539 em 31 de dezembro de 2016) e a processos cíveis totaliza R\$14.005 em 31 de dezembro de 2017 (R\$11.943 em 31 de dezembro de 2016).

20 Outras contas a pagar

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Passivos atuariais	2.565	-	10.218	7.626
Outras contas a pagar	-	-	953	73
Total	<u>2.565</u>	<u>-</u>	<u>11.171</u>	<u>7.699</u>

Movimentação dos passivos atuariais

	Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	<u>7.626</u>
Custo do serviço - reconhecido no resultado	491
Pagamentos	(250)
Ganho / (Perda) atuarial - reconhecido em outros resultados abrangentes	2.408
Variação Cambial	<u>(57)</u>
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	<u>10.218</u>

Os passivos atuarias são decorrentes de plano de assistência médica, aposentadoria e rescisões, foram calculados por atuários independentes considerando as principais premissas abaixo:

	2017	2016
<u>Plano de assistência médica</u>		
Taxa de desconto financeiro	5,4%	-
Taxa de inflação	4,4%	-
Taxa de inflação médica	3,0%	-
Taxa de crescimento dos custos médicos	4,1%	-
<u>Aposentadoria</u>		
Taxa de desconto financeiro	4,2%	4,2%
Taxa de inflação	7,0%	6,5%
Taxa de juros	11,5%	11,0%
<u>Rescisões</u>		
Taxa de desconto financeiro	7,6%	7,5%
Taxa de inflação	3,5%	3,5%
Taxa de aumento de salário	5,1%	5,1%
Fator de demissão	25,0%	25,0%

21 Patrimônio líquido

a. Capital social

O capital social da Companhia em 31 de dezembro de 2017 é de R\$244.039 (R\$244.039 em 31 de dezembro de 2016) representado por 4.106.754 ações ordinárias sem valor nominal, subscritas e integralizadas (61.601.310 em 31 de dezembro de 2016).

Capital autorizado - Com base no artigo 6º de seu Estatuto Social, a Companhia está autorizada, mediante deliberação do Conselho de Administração, a aumentar o seu capital social, independentemente de reforma estatutária, com emissão de até 5.333.333 (cinco milhões, trezentas e trinta e três mil e trezentas e trinta e três) de ações ordinárias.

Cada ação ordinária dá direito a um voto nas deliberações da Assembleia Geral.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de abril de 2017 foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para cada 1 ação ordinária, sem alteração do valor do capital social da Companhia. Como resultado do grupamento, o capital social, na data representado por 61.601.310 ações ordinárias, passou a ser representado por 4.106.754 ações ordinárias a partir de 19 de maio de 2017.

Segue abaixo composição acionária em 31 de dezembro de 2017:

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.146.358	52,26
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾	1.435.503	34,95
Ações em tesouraria	-	-
Diretoria	222	0,01
Conselho de Administração	59.335	1,44
Outros	<u>465.336</u>	<u>11,34</u>
Total Geral	<u>4.106.754</u>	<u>100,00</u>

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

b. Reserva de capital – opção de compra de ações

A Companhia reconhece nesta rubrica as opções de outorga de ações.

c. Reserva de lucros - Incentivo fiscal

Em março de 2005, a Companhia firmou com o Governo do Estado do Mato Grosso do Sul o acordo de nº 624/05, que concede incentivos fiscais de ICMS para instalação da fábrica na cidade de Três Lagoas. Esse incentivo permite à Companhia reduzir 90% do saldo devedor de ICMS apurado mensalmente naquele Estado, na forma disposta na Lei Complementar nº 93, tendo como contrapartida, o compromisso de investimento com o Estado, o qual já foi atendido integralmente pela Companhia. Com base na Lei nº. 11.941/09, que dispõe sobre a aplicação da Lei nº 11.638/07, o incentivo fiscal obtido nas operações realizadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2017 no montante de R\$31.968 (R\$30.345 em 31 de dezembro de 2016) foi reconhecido no resultado na rubrica de “Outras receitas (despesas) operacionais”. Conforme disposto no artigo 195-A da Lei nº 6.404/76, a Administração poderá destinar para a reserva de incentivos fiscais parcela do lucro líquido decorrente de doações ou subvenções governamentais para investimento, que poderá ser excluída da base de cálculo do dividendo obrigatório.

Adicionalmente, o referido acordo garante o benefício à Companhia do (i) diferimento do pagamento de ICMS incidente na importação de máquinas e equipamentos, destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou a saída interestadual da própria máquina; (ii) diferimento do pagamento do ICMS relativo à diferença entre a alíquota interna vigente e a alíquota interestadual de máquinas e equipamentos destinados e vinculados ao processo industrial, para o momento em que ocorrer a alienação ou

a saída interestadual da própria máquina; e (iii) diferimento do pagamento do ICMS incidente na importação de insumos até o momento em que ocorrer a saída do produto em função de sua industrialização. O benefício é válido até dezembro de 2028.

d. Reserva de lucros – Reserva legal

Constituída mediante a apropriação de 5% do lucro líquido do exercício social limitado a 20% do capital social, em conformidade com o artigo 193 da Lei nº 6.404/76.

e. Reserva de lucros – Reserva de reavaliação

Em 19 de dezembro de 2005, foi deliberada a contabilização da reavaliação de ativos da Companhia. Os tributos incidentes sobre a referida reserva estão contabilizados no passivo não circulante.

A reserva de reavaliação está sendo realizada através da depreciação, contra lucros acumulados, líquida dos encargos tributários.

f. Ajustes de avaliação patrimonial

A Companhia reconhece nesta rubrica o efeito das variações cambiais sobre os investimentos em controladas no exterior detidas pela Companhia, direta e indiretamente. Esse efeito acumulado será revertido para o resultado do exercício como ganho ou perda somente em caso de alienação ou baixa do investimento. Também são reconhecidas nesta rubrica a variação cambial referente aos mútuos com característica de investimento líquido com as subsidiárias Rome, Metalfrio – Dinamarca, Metalfrio – Rússia e Metalfrio – México e os ganhos e perdas atuariais provenientes de plano de benefício a funcionário.

A seguir movimentação da rubrica de ajustes de avaliação patrimonial:

	Controladora e Consolidado
Saldo final em 31 de dezembro de 2016	(87.318)
Ajuste de variação cambial na conversão das demonstrações financeiras	562
Ganho / (Perda) atuarial	(2.425)
Saldo final em 31 de dezembro de 2017	(89.181)

g. Transações de capital entre acionistas

É reconhecido nesta rubrica os efeitos de transações de capital entre acionistas.

h. Remuneração aos acionistas / dividendos

É assegurado aos acionistas, dividendo mínimo de 25% do lucro líquido ajustado de acordo com a legislação societária e o Estatuto da Companhia.

Sempre que o montante do dividendo obrigatório ultrapassar a parcela realizada do lucro líquido

do exercício, a Administração poderá propor, e a Assembleia Geral aprovar, destinação do excesso à constituição de reserva de lucros a realizar (artigo 197 da Lei nº 6.404/76).

A Companhia poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores. Observadas as condições impostas por lei, o Conselho de Administração poderá: (i) deliberar a distribuição de dividendos a débito da conta de lucros apurados em balanço semestral ou em períodos menores “ad referendum” da Assembleia Geral; e (ii) declarar dividendos intermediários a débito da rubrica de “Reservas de lucros” existentes no último balanço anual ou semestral.

22 Lucro (prejuízo) por ação básico e diluído

Conforme requerido pelo IAS 33, Earnings per Share, convergente com o CPC 41, segue abaixo, o cálculo do lucro (prejuízo) por ação básico e diluído da controladora:

(Em milhares, exceto ações e dados por ação)	31/12/2017	31/12/2016
Numerador básico		
Resultado líquido disponível para acionistas	(23.921)	14.883
Denominador		
Média ponderada de ações - básico	4.106.754	29.601.310
Média ponderada de ações - diluído	4.106.754	29.601.310
Resultado básico por ação em (R\$)	(5,8248)	0,5028
Resultado diluído por ação em (R\$)	(5,8248)	0,5028

23 Receita operacional líquida

Segue abaixo a abertura da receita operacional bruta:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receita Bruta	580.240	568.741	1.198.696	1.227.397
Deduções da Receita				
Impostos sobre vendas	(124.333)	(124.288)	(200.878)	(203.169)
Devoluções e Abatimentos	(8.724)	(8.765)	(12.070)	(10.565)
Total da receita contábil	447.183	435.688	985.748	1.013.663

24 Custos, receitas e (despesas) operacionais

a) Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Matéria-prima	(230.521)	(234.796)	(568.342)	(607.726)
Custo de serviços (Materiais e serviços)	(59.348)	(55.518)	(77.694)	(71.287)
Despesas com pessoal	(75.979)	(80.810)	(171.075)	(174.229)
Manutenção	(5.262)	(7.218)	(6.938)	(8.814)
Energia elétrica	(2.117)	(3.062)	(5.782)	(7.124)
Aluguel	(4.494)	(4.569)	(6.191)	(6.779)
Frete, comissão e propaganda	(11.871)	(10.440)	(21.712)	(19.333)
Garantia de produtos	(15.774)	(13.051)	(23.475)	(20.985)
Depreciação e amortização	(12.689)	(12.872)	(28.308)	(29.315)
Serviços de terceiros	(8.638)	(7.998)	(13.173)	(12.369)
Telefone e comunicações	(1.059)	(1.369)	(1.632)	(2.102)
Viagens	(2.333)	(2.501)	(5.649)	(5.721)
Outros custos	(119)	(527)	(2.160)	(2.818)
Outras despesas com vendas	(2.191)	(4.692)	(8.328)	(11.004)
Outras despesas administrativas e gerais	(2.703)	(2.432)	(4.563)	(4.727)
Honorários - Administração	(3.078)	(3.366)	(3.194)	(3.557)
Total	(438.176)	(445.221)	(948.216)	(987.890)
Classificado como:				
Custos dos produtos vendidos e dos serviços prestados	(375.447)	(383.619)	(822.757)	(861.387)
Despesas com vendas	(38.671)	(37.515)	(79.296)	(77.663)
Despesas administrativas e gerais	(24.058)	(24.087)	(46.163)	(48.840)
	(438.176)	(445.221)	(948.216)	(987.890)

b) Outras receitas (despesas) operacionais

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Incentivos fiscais	31.968	30.345	32.860	31.313
Resultado na venda de imobilizado	32	(44)	937	1.057
Perdas processos cíveis	(262)	(886)	(262)	(886)
Outras	2.024	(4.070)	2.121	(163)
Total	33.762	25.345	35.656	31.321

25 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Receitas financeiras				
Juros com aplicações financeiras	1.416	1.945	19.055	17.445
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	3.652	985	12.264	25.363
Ganhos com operações de “swap” e “forward”	4.032	2.891	5.389	6.223
Outras receitas financeiras	5.131	2.190	1.202	1.142
	<u>14.231</u>	<u>8.011</u>	<u>37.910</u>	<u>50.173</u>
Despesas financeiras				
Juros com empréstimos e financiamentos	(20.378)	(8.255)	(44.138)	(31.605)
Variações valor justo - Títulos e valores mobiliários	(10.048)	-	(16.670)	(1.312)
Perdas com operações de “swap” e “forward”	-	(41.055)	(295)	(43.992)
Outras despesas financeiras	(23.788)	(22.983)	(28.920)	(28.703)
	<u>(54.214)</u>	<u>(72.293)</u>	<u>(90.023)</u>	<u>(105.612)</u>
Variação cambial, líquida	(7.450)	36.623	(37.889)	37.606
Resultado financeiro, líquido	<u>(47.433)</u>	<u>(27.659)</u>	<u>(90.002)</u>	<u>(17.833)</u>

26 Instrumentos financeiros

A Companhia e suas controladas realizam transações com instrumentos financeiros. A Companhia está sujeita a riscos cambiais, de taxas de juros, de liquidez, de preços de commodities, de crédito e outros riscos no curso normal dos negócios. De acordo com a sua política de Gestão de Risco Financeiro aprovada pelo Conselho de Administração em agosto de 2010, a Companhia analisa cada risco individualmente e como um todo para definir as estratégias para gerenciar o impacto financeiro sobre o seu desempenho. O principal objetivo é estabelecer diretrizes, limites, atribuições e procedimentos a serem adotados nos processos de contratação, controle, avaliação e monitoramento de transações financeiras que envolvem riscos. O controle consiste em monitoramento das condições contratadas em relação às condições de mercado vigentes.

Todas as operações com instrumentos financeiros estão reconhecidas nas demonstrações financeiras da Companhia, conforme segue:

Instrumentos financeiros classificados por categoria

	Controladora							
	31/12/2017				31/12/2016			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações financeiras	8	55.085	-	55.093	8	42.421	-	42.429
Títulos e valores mobiliários	75.459	3.094	-	78.553	2.391	3.543	-	5.934
Contas a receber de clientes	-	44.557	-	44.557	-	43.971	-	43.971
Contas a receber de partes relacionadas	-	4.645	-	4.645	-	4.028	-	4.028
Empréstimos para partes relacionadas	-	92.618	-	92.618	-	8.416	-	8.416
Total	75.467	199.999	-	275.466	2.399	102.379	-	104.778
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.226	28.226	-	-	10.516	10.516
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	341.358	341.358	-	-	191.274	191.274
Fornecedores	-	-	106.854	106.854	-	-	64.891	64.891
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	1.521	1.521	-	-	5.054	5.054
Empréstimos com partes relacionadas	-	-	27.586	27.586	-	-	56.088	56.088
Total	-	-	505.545	505.545	-	-	327.823	327.823

	Consolidado							
	31/12/2017				31/12/2016			
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Passivos pelo custo amortizado	Total
Ativos								
Aplicações Financeiras	8	259.253	-	259.261	8	124.495	-	124.503
Títulos e valores mobiliários	209.885	3.094	-	212.979	227.393	3.543	-	230.936
Contas a receber de clientes	-	114.984	-	114.984	-	130.873	-	130.873
Contas a receber com derivativos	954	-	-	954	-	-	-	-
Total	210.847	377.331	-	588.178	227.401	258.911	-	486.312
Passivos								
Empréstimos e financiamentos em reais	-	-	28.226	28.226	-	-	10.516	10.516
Empréstimos e financiamentos em moeda estrangeira	-	-	800.571	800.571	-	-	714.449	714.449
Fornecedores	-	-	266.163	266.163	-	-	158.915	158.915
Contas a pagar com derivativos	-	-	-	-	457	-	-	457
Fornecedores - partes relacionadas	-	-	-	-	-	-	3.349	3.349
Total	-	-	1.094.960	1.094.960	457	-	887.229	887.686

Não houve reclassificações entre as categorias dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

Fatores de riscos

As operações da Companhia e das suas controladas estão sujeitas aos fatores de riscos descritos a seguir:

a. Exposição a riscos cambiais

A Companhia está exposta a risco cambial decorrente de instrumentos financeiros denominados em moedas diferentes das suas moedas funcionais, os quais são contratados no curso normal dos negócios. A Companhia utiliza tanto oportunidades de hedge natural quanto instrumentos

financeiros derivativos, principalmente contratos a termo, inclusive o "deliverable forward" e o "non-deliverable forward". A política de gestão de riscos financeiros fornece a estrutura e a orientação para a gestão de contratos derivativos, que é baseada mais em princípios do que em regras. A política de gestão de riscos é executada através de uma equipe corporativa de Gestão de Riscos, sendo responsável pelo monitoramento contínuo das exposições e riscos. A equipe de gestão de riscos revisa mensalmente o valor justo de mercado das transações contratadas e efetua uma análise de sensibilidade (taxa à vista e oscilações adversas de 10%, 25% e 50%) para definir o grau de exposição da Companhia. Com base na avaliação, a equipe de Gestão de Riscos toma decisões julgadas necessárias e apropriadas em relação aos instrumentos derivativos. Não houve mudanças no processo de gestão de riscos em comparação ao período anterior.

Os principais ativos e passivos sujeitos aos riscos cambiais estão discriminados a seguir e não há diferenças relevantes entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado				Consolidado			
	31/12/2017				31/12/2016			
	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL	USD	EUR	GBP	Total convertido em BRL
Aplicações Financeiras	9.589	9.780	-	70.540	9.796	4.261	-	46.576
Bonds	21.719	15.289	21	132.627	47.442	16.898	2.635	223.502
Contas a receber de clientes	3.916	10.828	-	55.933	9.637	11.185	-	69.864
Fornecedores	(11.516)	(11.263)	-	(82.803)	(8.293)	(7.543)	-	(52.964)
Empréstimos e financiamentos	(161.169)	(67.373)	-	(800.571)	(139.493)	(75.566)	-	(714.449)
Derivativos	(23.998)	20.000	-	-	(2.089)	1.980	-	-
Exposição	(161.459)	(22.739)	21	(624.274)	(83.000)	(48.785)	2.635	(427.471)

Taxas utilizadas:	31/12/2017	31/12/2016
USD/BRL	3,3080	3,2591
EUR/BRL	3,9693	3,4384
GBP/BRL	4,4714	4,0364

b. Exposição a riscos de taxas de juros

A Companhia e suas controladas estão expostas a taxas de juros flutuantes substancialmente atreladas às variações dos Depósitos Interfinanceiros - DI nas aplicações financeiras contratadas em reais e dos juros sobre os empréstimos em moeda estrangeira expostos às variações da taxa Libor, Euribor e CDI. Veja detalhamento a esse respeito nas notas explicativas nº 6 e nº 16. A Companhia e suas controladas possuem parte das suas aplicações financeiras investidas em Bonds e em fundos de investimentos que são mensurados ao valor justo e, portanto, estão sujeitos às oscilações de mercado. A Companhia monitora estas oscilações através de ferramentas de controles internos e acompanhamento de mercado, sem necessariamente ter nenhuma obrigação de contratar instrumento de proteção.

A seguir posição dos instrumentos financeiros sujeitos a riscos de taxas de juros, bem como a comparação entre os valores justos e contábeis:

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor contábil	Valor justo	Valor contábil	Valor justo
Certificados de depósitos bancários	10.700	10.700	46.132	46.132
Fundos de investimentos	77.266	77.266	3.899	3.899
Debêntures	48.280	48.280	-	-
Bonds em moeda estrangeira	132.627	132.627	223.502	223.502
	<u>268.873</u>	<u>268.873</u>	<u>273.533</u>	<u>273.533</u>

	Consolidado			
	31/12/2017		31/12/2016	
	Valor Contábil	Valor justo	Valor Contábil	Valor justo
Empréstimos e financiamentos	181.154	181.154	292.881	292.881

c. Concentração de risco de crédito

Decorre da possibilidade da Companhia e de suas controladas sofrerem perdas decorrentes de inadimplência de seus clientes ou de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros. Para mitigar esses riscos, a Companhia e suas controladas definiram em sua Política de Gestão de Risco Financeiro parâmetros para análise das situações financeira e patrimonial de instituições financeiras depositárias de recursos ou de investimentos financeiros, as quais opera, utilizando classificação de riscos baseado em pelo menos uma das três agências (Standard & Poors, Moodys ou Fitch), assim como a definição de limites de crédito e acompanhamento permanente das posições em aberto. Instrumentos financeiros que potencialmente sujeitam a Companhia à concentração de risco de crédito consistem, principalmente, em saldo em bancos, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e contas a receber de clientes. Para reduzir o risco de crédito, a Companhia efetua avaliação individual e periódica de seus atuais clientes e para adesão de novos clientes, mas, como uma prática de mercado, não requer recebimentos antecipados e nem garantias. A Administração da Companhia acredita que constitui provisões suficientes para fazer frente ao não recebimento e entende não haver diferenças entre o valor justo e contábil destas provisões. O valor da provisão para créditos de liquidação duvidosa está apresentado na nota explicativa nº 7.

d. Risco de liquidez

A previsão de fluxo de caixa é realizada nas entidades operacionais da Companhia pelos profissionais de finanças, que monitoram continuamente a liquidez. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida, cumprimento das metas internas do quociente do balanço patrimonial e, se aplicável, exigências regulatórias externas ou legais - por exemplo, restrições de moeda. Através de sua Política de Gestão de Risco Financeiro, a Companhia define limite mínimo de caixa consolidado e indicadores financeiros de gestão da dívida.

O quadro a seguir representa os passivos financeiros não derivativos da Companhia, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento:

	Consolidado		
	Menos de 1 ano	Entre 1 a 2 anos	Entre 2 a 7 anos
Fornecedores	266.163	-	-
Empréstimos e financiamentos	526.372	192.095	155.787
	<u>792.535</u>	<u>192.095</u>	<u>155.787</u>

e. Risco de preço de commodities

A Companhia está exposta a volatilidade dos preços de mercado principalmente do cobre, do alumínio e do minério de ferro, que são utilizadas como matérias-primas na produção de alguns componentes necessários nos refrigeradores. A Companhia pode fazer uso de derivativos de mercadorias (commodities) para minimizar a exposição à flutuação dos preços das commodities, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro.

f. Outros riscos

Sazonalidade

As regiões tropicais e equatoriais, em geral, apresentam clima quente durante o ano todo, propiciando a venda de bebidas, sorvetes e congelados em todas as estações do ano. Portanto, se torna difícil notar uma sazonalidade clara nessas regiões. Já nas regiões subtropicais, por terem um contraste maior entre verão e inverno, com consumo de bebidas geladas e sorvetes mais acentuado no verão, é possível notar as vendas de freezers e refrigeradores um pouco mais fortes nos períodos de pré-estação verão e verão.

Concentração de vendas

No exercício findo em 31 de dezembro de 2017 os dez maiores clientes globais da Companhia responderam por 52,2% (56,1% em 31 de dezembro de 2016) do faturamento bruto.

Concentração de Matérias-Primas

Existem oito classes de matéria-prima/componentes que contribuem para aproximadamente 60% do custo médio dos refrigeradores. São eles: aço, compressor, vidro, cobre ou alumínio, materiais químicos, isolantes térmicos, componentes elétricos (micromotores, controladores eletrônicos e outros) e aramados. Pela característica de commodity de várias matérias-primas e componentes, a Companhia procura adquirir grandes volumes que favoreçam a redução dos custos. Não obstante, mantemos uma ativa busca por alternativas de fornecimento mais econômicas de forma a mantermos nossa baixa concentração de fornecedores.

Gestão de Capital

A Companhia efetua a gestão de seus recursos através de Política de Gestão de Risco Financeiro. A política estabelece, dentre outros:

- a) Relação dívida líquida atual sobre patrimônio líquido do trimestre anterior, inferior a 0,75x;
- b) Relação do endividamento de longo prazo sobre o endividamento total, superior a 40%;
- c) Limite de caixa consolidado mínimo de R\$50 milhões além da programação de pagamento de dívidas financeiras do trimestre subsequente.

	Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016
Empréstimos e financiamentos	828.797	724.965
Curto Prazo	511.197	283.738
Longo Prazo	317.600	441.227
(-) Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários	(507.357)	(409.030)
(=) Dívida Líquida	321.440	315.935
Patrimônio Líquido do trimestre anterior	126.075	150.395
a) Relação Dívida Líquida Atual sobre Patrimônio Líquido do trimestre anterior	2,55	2,10
b) Relação endividamento de longo prazo sobre endividamento total	38%	61%
c) Caixa mínimo consolidado		
Caixa mínimo consolidado R\$50milhões + dívidas financeiras do trimestre subsequente	295.858	116.902
Relação Caixa, Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários sobre Caixa Mínimo	(1,71)	(3,50)

Embora os índices reais em 31 de dezembro de 2017 para a) e b) e em 2016 para a) estivessem fora dos limites estabelecidos pela Política de Risco Financeiro, a Companhia está confiante de que a sua situação de liquidez é adequada.

A Administração da Companhia, no gerenciamento de seu Capital, avalia continuamente diversas alternativas de financiamento, considerando, entre outros, prazos, taxa de juros, moedas e modalidades mais adequadas às suas necessidades.

Em linha com a sua prioridade estratégica de reduzir a alavancagem financeira, a Administração acredita que trará os índices mencionados acima para os limites definidos na Política de Risco Financeiro no médio prazo.

Instrumentos financeiros derivativos

A Administração da Companhia e das suas controladas mantém, de acordo com sua Política de Gestão de Risco Financeiro, monitoramento sobre os instrumentos financeiros derivativos contratados. Essas operações são efetuadas a partir da avaliação das condições de mercado de cada um dos instrumentos derivativos. A Companhia não está sujeita a limitações na exposição a

diferentes taxas de juros, moedas e preços de commodities, não tem a obrigatoriedade de contratar proteção contra estas exposições, mas está autorizada a realizar operações de derivativos de taxas de juros, moedas e preços de commodities. Caso as premissas de preços e o cenário econômico projetado utilizado no momento da contratação dos instrumentos financeiros derivativos não se concretizem, a Companhia poderá incorrer em perdas financeiras.

O monitoramento das operações com instrumentos financeiros derivativos é efetuado pela Diretoria Financeira e periodicamente pelo Grupo de Gestão de Risco e pelo Conselho de Administração.

Crítérios de determinação do valor justo

O valor justo estimado para os instrumentos financeiros derivativos contratados pela Companhia e por suas controladas foi determinado por meio de informações disponíveis no mercado. O valor justo destes derivativos é obtido através do fluxo de caixa descontado, de acordo com as taxas contratuais e vigentes no mercado (câmbio e juros). Entretanto, considerável julgamento foi requerido na interpretação dos dados de mercado para produzir a estimativa do valor justo de cada operação. Como consequência, as estimativas a seguir não indicam, necessariamente, os montantes que efetivamente serão realizados quando da liquidação financeira das operações.

A Companhia e suas controladas, conforme sua Política de Gestão de Risco Financeiro, utilizaram contratos futuros de câmbio (“Non Deliverable Forward” e “Deliverable Forward”), conforme a seguir, como forma de amenizar os impactos das variações das taxas de câmbio sobre ativos e passivos, resultado financeiro e margem bruta:

a. Operações em aberto com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2017		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Julho a Agosto de 2018	T.IS Bankasi	(79.386)	954	904
				(79.386)	954	904

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais ‘000) - Consolidado				Valor nocional	Valor justo a receber (a pagar)	Resultado Ganho (Perda) no exercício
Descrição	Risco	Vencimento	Contraparte	31/12/2016		
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril 2017	T.IS Bankasi	(6.808)	(457)	(546)
				(6.808)	(457)	(546)

A Companhia tem como prática não fazer uso de derivativos complexos ou especulativos como exemplo, “target forwards”.

b. Operações liquidadas com derivativos

Valores em 31 de dezembro de 2017 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2017
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Abril de 2017	T. IS Bankasi	(6.966)	(318)	158
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Outubro de 2017	Pine/Fibra	(169.335)	4.032	4.032
				(176.301)	3.714	4.190

Valores em 31 de dezembro de 2016 (em Reais '000) - Consolidado				Valor nocional na data da liquidação	Valor justo a receber (a pagar) na data da liquidação	Resultado Ganho/(Perda) no exercício findo em 31/12/2016
Descrição	Risco	Liquidação	Contraparte			
Non Deliverable Forwards	(Comprado em USD/BRL)	Maio a junho de 2016	HSBC	(142.042)	(16.301)	(16.301)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/TRY	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	34.561	1.132	2.721
Non Deliverable Forwards	(Comprado em TRY/USD)	Maio a agosto de 2016	T. IS Bankasi	(34.561)	(907)	(2.603)
Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/USD)	Junho e Novembro de 2016	T. IS Bankasi	(40.751)	143	1.689
Deliverable Forwards	Vendido em USD/EUR	Junho de 2016	T. IS Bankasi	37.892	121	(390)
Swap	(Comprado em USD/BRL)	Setembro de 2016	HSBC	(94.867)	(24.754)	(24.754)
Non Deliverable Forwards	Vendido em USD/BRL	Setembro de 2016	HSBC	86.680	2.891	2.891
Non Deliverable Forwards	Vendido em EUR/TRY	Julho de 2016	T. IS Bankasi	18.000	437	485
Non Deliverable Forwards	(Comprado em EUR/TRY)	Julho de 2016	T. IS Bankasi	(18.000)	(1.208)	(961)
				(153.088)	(38.446)	(37.223)

c. Receitas e (despesas) de operações com derivativos para proteção cambial

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2017	31/12/2016	31/12/2017	31/12/2016
Ganhos/(Perdas) operações em aberto	-	-	904	(546)
Ganhos/(Perdas) operações liquidadas	4.032	(38.164)	4.190	(37.223)
	4.032	(38.164)	5.094	(37.769)

Análise de sensibilidade

Os instrumentos financeiros, incluindo derivativos, podem sofrer variações no valor justo em decorrência da flutuação de preços de “commodities”, taxas de câmbio, taxas de juros, ações e índices de ações, índices de preços e outras variáveis. As avaliações da sensibilidade dos instrumentos financeiros a essas variáveis são apresentadas a seguir:

i. Seleção dos riscos

A Companhia selecionou quatro riscos de mercado que mais podem afetar o valor dos instrumentos financeiros por ela detidos, como: (1) a taxa de câmbio dólar norte-americano-real; (2) a taxa de câmbio euro-real; (3) a taxa de câmbio libra esterlina-real e; (4) variação nas taxas de juros libor, euribor e CDI.

Para efeito da análise de sensibilidade a riscos, a Companhia apresenta as exposições a moedas como se fossem independentes, ou seja, sem refletir na exposição a uma taxa de câmbio os riscos de variação de outras taxas de câmbio que poderiam ser indiretamente influenciadas por ela.

ii. Seleção dos cenários

A Companhia inclui na análise de sensibilidade três cenários, que possam representar efeitos adversos para a Companhia. Na elaboração dos cenários adversos, a Companhia considerou apenas o impacto das variáveis sobre os instrumentos financeiros. Não foi considerado o impacto global nas operações da Companhia. Dado que a Companhia administra sua exposição cambial em base líquida, efeitos adversos verificados com uma alta do dólar norte-americano contra o real podem ser compensados ou ampliados por efeitos opostos nos resultados operacionais da Companhia. De maneira análoga, os ganhos e perdas com derivativos de mercadorias (commodities) podem ser compensados ou ampliados pelo efeito contrário nos custos de insumos da Companhia.

O cenário 1 considera altas de 10% da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2017.

Os cenários 2 e 3 consideram altas de 25% e 50%, respectivamente, da cotação das taxas das moedas acima identificadas contra o real, taxas de juros libor, euribor e CDI em relação às cotações de fechamento em 31 de dezembro de 2017.

a. Análise de sensibilidade de variação na moeda estrangeira

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Aumento da taxa do euro	8.054	16.458	26.730
Empréstimos e Financiamentos	Aumento da taxa do dólar	(50.778)	(126.944)	(253.889)
	Aumento da taxa do euro	(29.279)	(73.199)	(146.397)
Aplicações em Bonds	Aumento da taxa do dólar	7.185	17.961	35.923
	Aumento da taxa do euro	6.069	15.172	30.343
	Aumento da taxa da libra esterlina	9	24	47
Aplicações em renda fixa	Aumento da taxa do dólar	3.172	7.930	15.861
	Aumento da taxa do euro	3.882	9.705	19.410
Total		(51.686)	(132.893)	(271.972)

Taxas utilizadas – cenário de alta:

	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017			
	Igual a taxa a vista de 31/12/17	Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,3080	3,6388	4,1350	4,9620
EUR/BRL	3,9693	4,3662	4,9616	5,9540
GBP/BRL	4,4714	4,9185	5,5893	6,7071

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Non Deliverable Forwards (Comprado em EUR/USD)	Queda da taxa do euro	(7.510)	(24.630)	(75.990)
Empréstimos e Financiamentos	Queda da taxa do dólar	50.778	126.944	253.889
	Queda da taxa do euro	29.279	73.199	146.397
Aplicações em Bonds	Queda da taxa do dólar	(7.185)	(17.961)	(35.923)
	Queda da taxa do euro	(6.069)	(15.172)	(30.343)
	Queda da taxa da libra esterlina	(9)	(24)	(47)
Aplicações em renda fixa	Queda da taxa do dólar	(3.172)	(7.930)	(15.861)
	Queda da taxa do euro	(3.882)	(9.705)	(19.410)
Total		52.230	124.721	222.712

Taxas utilizadas – cenário de queda:

	Igual a taxa a vista de 31/12/17	Efeito no Resultado sobre o câmbio à vista de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
USD/BRL	3,3080	2,9772	2,4810	1,6540
EUR/BRL	3,9693	3,5724	2,9770	1,9847
GBP/BRL	4,4714	4,0243	3,3536	2,2357

b. Análise de sensibilidade de variação na taxa de juros libor, euribor e CDI sobre as aplicações financeiras e os empréstimos e financiamentos.

Descrição	Risco	Consolidado		
		Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Aplicações financeiras	Aumento taxa CDI	46	116	230
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa libor	20	49	98
Empréstimos e Financiamentos	Aumento taxa CDI	138	345	689
Total		204	510	1.017

Não foi incluída na análise de sensibilidade a euribor por em 31 de dezembro de 2017 ser negativa.

Taxas utilizadas:

	Igual a taxa de 31/12/17	Efeito no Resultado sobre a taxa de juros de 31/12/2017		
		Cenário 1 10%	Cenário 2 25%	Cenário 3 50%
Libor semestral	1,8371%	2,0208%	2,2963%	2,7556%
CDI	6,8900%	7,5790%	8,6125%	10,3350%

Mensuração do valor justo

O pronunciamento técnico IFRS 7 define o valor justo como o preço de troca que seria recebido por um ativo ou o preço pago para transferir um passivo (preço de saída) no principal mercado, ou no mercado mais vantajoso para o ativo ou passivo, numa transação normal entre participantes do mercado na data de mensuração, bem como estabelece uma hierarquia de três níveis a serem utilizados para mensuração do valor justo, a saber:

Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2 – Outras informações, exceto aquelas incluídas no nível 1, pelo qual os preços cotados (não ajustados) são para os ativos e passivos similares, (diretamente como preços ou indiretamente como derivados dos preços), em mercados não ativos, ou outras informações que estão disponíveis ou que

podem ser corroboradas pelas informações observadas no mercado.

Nível 3 – Informações indisponíveis em função de pequena ou nenhuma atividade de mercado e que são significantes para definição do valor justo dos ativos e passivos (não observáveis).

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia mantinha certos ativos e passivos financeiros cuja mensuração ao valor justo é requerida em bases recorrentes. Estes ativos e passivos incluem investimentos em títulos privados e instrumentos derivativos. Os ativos e passivos da Companhia mensurados a valor justo em bases recorrentes e sujeitos a divulgação, conforme os requerimentos do IFRS 7 em 31 de dezembro de 2017 e 2016, são os seguintes:

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			Registro não observáveis Nível 3
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2		
	31/12/2017			
Ativos				
Fundos de investimentos	77.266	-	77.266	-
Bonds	132.627	132.627	-	-
Contas a receber com derivativos	954	-	954	-
	<u>210.847</u>	<u>132.627</u>	<u>78.220</u>	<u>-</u>

	Mensuração ao valor justo - Consolidado			Registro não observáveis Nível 3
	Preço cotados em mercados ativos para ativos idênticos Nível 1	Preço cotados em mercados não ativos para ativos similares Nível 2		
	31/12/2016			
Ativos				
Fundos de investimentos	3.899	-	3.899	-
Bonds	223.502	223.502	-	-
	<u>227.401</u>	<u>223.502</u>	<u>3.899</u>	<u>-</u>
Passivos				
Contas a Pagar com Derivativos	457	-	457	-
	<u>457</u>	<u>-</u>	<u>457</u>	<u>-</u>

Não houve reclassificações entre os níveis de mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016.

27 Cobertura de seguros

Em 31 de dezembro de 2017, a Companhia e suas controladas possuem cobertura de seguros contra incêndio e riscos diversos para os bens do ativo imobilizado e os estoques, por valores considerados pela Administração suficientes para cobrir eventuais perdas, considerando a natureza da sua atividade e a opinião dos seus assessores de seguros.

Controladora			
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	31/01/2019	152.562
Civil	Responsabilidade civil	31/01/2019	8.050
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	31/01/2019	805
Consolidado			
Itens	Tipo de cobertura	Vencimento	Importância segurada
Fábricas	Quaisquer danos materiais a edificações, instalações, estoques, máquinas, equipamentos e obras em andamento	De 29/07/2018 a 31/01/2019	534.899
Civil	Responsabilidade civil	De 31/07/2018 a 31/01/2019	191.149
Veículos	Incêndio, explosão, responsabilidade civil, colisão e roubo	De 26/04/2018 a 31/01/2019	899

28 Compromissos

a. Contratos de aluguel de imóveis

A Companhia e suas controladas possuem contratos de aluguel de imóveis por períodos variáveis de tempo. A expectativa é que esses contratos continuem sendo renovados. Os gastos com aluguéis anuais são estimados conforme tabela a seguir. Adicionalmente, a Companhia não tem outros compromissos em longo prazo com terceiros.

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os gastos com esses contratos de aluguel foram de R\$898 (R\$846 em 31 de dezembro de 2016).

Em 31 de dezembro de 2017, com base nos contratos de locação assinados, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2018	1.005
2019	1.080
2020	194

b. Contratos de fornecimento de energia elétrica

A Companhia possui compromisso decorrente de contrato de fornecimento de energia elétrica vigente até 2018. Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2017, os gastos com esse contrato de fornecimento foram de R\$1.032 (R\$299 em 31 de dezembro de 2016). Em 31 de dezembro de 2017, a obrigação futura estimada para os próximos anos até o vencimento normal sem incluir eventuais renovações de referidos contratos, está indicada na tabela a seguir:

	Controladora e Consolidado
2018	<u>1.079</u>

29 Eventos subsequentes

No dia 20 de outubro de 2017 foi aprovada a venda a valor de mercado de 100% da participação no Capital Social da LLC Metalfrio Solutions e LLC Estate, ambas sociedades localizadas em Kaliningrado, Rússia, detida pela subsidiária Metalfrio Solutions A.S. (Dinamarca) para a controlada Klimasan Klima Sanayi Ve Ticaret Anonim Şirketi, com sede na Turquia, pelo preço de EUR 5.706 mil equivalentes a R\$ 22.649, . Em 06 de fevereiro de 2018 esta transação foi concluída após a aprovação do governo russo.

METALFRIO SOLUTIONS S.A.

Informação não revisada pelos Auditores.

I) **Composição Acionária - Base 31/12/2017**

Metalfrío Solutions S.A.

CNPJ nº 04.821.041/0001-08

<u>Acionistas</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Marcelo Faria de Lima ⁽¹⁾	2.146.358	52,26
Erwin Theodor Herman Louise Russel ⁽²⁾	1.435.503	34,95
Ações em tesouraria	-	-
Diretoria	222	0,01
Conselho de Administração	59.335	1,44
Outros	465.336	11,34
Total Geral	4.106.754	100,00

(1) Ações detidas direta e indiretamente, pelo Sr. Marcelo Faria de Lima, membro do Conselho de Administração, as quais estão sobre titularidade de Rio Verde Consultoria e Participações S.A., Peach Tree LLC e Marcelo Faria de Lima.

(2) Ações detidas indiretamente pelo Sr. Erwin Theodor Herman Louise Russel, as quais estão sobre titularidade de Almond Tree LLC.

II) **Abertura acionistas que detêm mais que 5% do capital volante – Base 31/12/2017**

Abertura apresentada no quadro acima.

III) **Quantidades e características dos valores mobiliários de emissão da Companhia e quantidades de ações em circulação**

<u>Acionistas – Base 31/12/2017</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Conselho de Administração	2.205.693	53,71
Diretoria	222	0,01
Conselho Fiscal	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ações em circulação	1.900.839	46,28
Total Geral	4.106.754	100,00

- O Conselho Fiscal não estava instalado.

Na Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 17 de abril de 2017 foi aprovado o grupamento da totalidade das ações ordinárias de emissão da Companhia, na proporção de 15 ações ordinárias para cada 1 ação ordinária, sem alteração do valor do capital social da Companhia. Como resultado do grupamento, o capital social, na data representado por 61.601.310 ações ordinárias, passou a ser

representado por 4.106.754 ações ordinárias a partir de 19 de maio de 2017.

<u>Acionistas – Base 31/12/2016</u>	<u>Ações Ordinárias</u>	
	<u>Qtde.</u>	<u>%</u>
Conselho de Administração	32.190.893	52,26
Diretoria	-	-
Conselho Fiscal	-	-
Ações em tesouraria	-	-
Ações em circulação	<u>29.410.417</u>	<u>47,74</u>
Total Geral	<u>61.601.310</u>	<u>100,00</u>

- O Conselho Fiscal foi instalado em 08 de junho de 2016.

IV) Cláusula Compromissória

A Companhia, seus acionistas, administradores e os membros do Conselho Fiscal, se instalado, obrigam-se a resolver, por meio de arbitragem, toda e qualquer disputa ou controvérsia que possa surgir entre eles, relacionada ou oriunda, em especial, da aplicação, validade, eficácia, interpretação, violação e seus efeitos, das disposições contidas na Lei das Sociedades por Ações, no Estatuto Social da Companhia, nas normas editadas pelo CMN, pelo Banco Central do Brasil e pela CVM, bem como nas demais normas aplicáveis ao funcionamento do mercado de capitais em geral, além daquelas constantes do Regulamento do Novo Mercado, do Contrato de Participação do Novo Mercado e do Regulamento de Arbitragem.